

# O MESTRE

Phyllis Taylor

Traduzido por Dilys Karen Rees

Dedicado aos meus três irmãos:

Ken

John

Lloyd

E as suas famílias que também são a minha família.

"Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus".

---

## Sumário

Prefácio

1. O Mestre, o Filho de Deus
2. O Mestre da Qualidade
3. O Mestre sobre a Distância
4. O Mestre sobre o Tempo
5. O Mestre sobre a Quantidade
6. O Mestre sobre a Natureza
7. O Mestre sobre o Infortúnio
8. O Mestre sobre a Morte
9. Um Hino de Louvor
10. O Mestre – Eu Sou Quem Sou
11. Sem o Mestre
12. O Mestre está em Você

## Prefácio

Este livro não é um comentário sobre o Evangelho de João. Antes, reflete sobre o poder de Jesus, o Filho de Deus e como Ele pode nos dar a vida mais abundante.

O livro resultou da necessidade de material de leitura para oferecer aos meus amigos chineses, que eram cristãos novos ou que não conheciam nada sobre o meu maravilhoso Salvador e Senhor – Jesus Cristo. A base do estudo partiu daquilo que desenvolvi para as classes de estudo Bíblico em inglês para jovens nas igrejas chinesas. Nessas classes, Deus abençoou a Sua Palavra como Ele prometeu, usando o estudo para trazer alguns ao conhecimento da salvação no Senhor Jesus Cristo, como também para trazer os cristãos para mais perto Dele. De cinco jovens batizados em um culto, quatro testemunharam que o estudo do Evangelho de João teve uma grande influência em trazê-los para Cristo.

Gostaria de tranquilizá-los de que este livro não tem a proposta de abordar aspectos críticos do Cristianismo. Não é um exercício intelectual ou acadêmico, que procura responder a perguntas não relacionadas ao conhecimento de Jesus como Salvador e Senhor e à vida cotidiana. Como veremos nas páginas seguintes, Jesus é capaz de vir ao encontro das nossas necessidades, pois Ele é Mestre de todo poder. Minha preocupação é de mostrar Jesus em todo Seu poder e como nós, pecadores, podemos conhecê-LO.

O livro é escrito, especialmente, para os jovens e para nós, os mais velhos, que desejam conhecer o poder do nosso Senhor e nosso Deus e o que Ele pode fazer através de nós.

Poderá haver erros na minha maneira de expressão, mas você pode ter certeza de que não há erros na maneira de Deus expressar EU SOU QUEM SOU, exposta na sua preciosa Palavra.

Os nomes descrevendo o poder de Jesus, e que os setes milagres no Evangelho de João nos mostram, foram aprendidos em um curso ministrado por Dr. Merrill Tenny na Wheaton Graduate School. As citações das escrituras são da Bíblia Sagrada – Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Sociedade Bíblica do Brasil.

Há perguntas no final de cada capítulo para o seu exame e para que você possa refletir sobre a sua vida pessoal. Elas, também, podem ser usadas para discussão se você desejar usar o livro como um guia para uma classe de estudo Bíblico.

Ao estudar e escrever este livro sobre Jesus, minha própria vida espiritual se aprofundou e eu caí de joelhos, exclamando como Tomé, "Meu Senhor e Meu Deus". Peço a Deus que este estudo

possa trazê-lo face a face com Jesus e que você possa O reconhecer como seu Salvador, Senhor e Deus.

---

## 1. O Mestre, o Filho de Deus

O Evangelho de João proclama as mais altas revelações sobre o caráter de Jesus e as verdades espirituais mais profundas. É o coração que melhor entende Deus e o amor é o verdadeiro elemento do conhecimento. "Quem não ama não o conhece, pois Deus é amor" ( I João 4:8). Assim, João, o apóstolo do amor, estava especialmente habilitado para conhecer e revelar Jesus, o Filho de Deus.

"Existe uma história contada sobre um famoso romancista que era impedida por dúvidas sobre a deidade de Jesus. Uma noite, ela leu o Quarto Evangelho, do começo ao fim, de uma só vez. Na manhã seguinte, ela confessou com alegria a sua fé em Jesus Cristo como Salvador. O poder deste maior dos livros se encontra precisamente nisto: que João, um dos homens mais dotados, depois de muitos anos de crescimento, prática e reflexão, escreveu sobre o Filho Incarnado de Deus (a quem ele conhecia mais intimamente do que qualquer outra pessoa), na forma mais simples possível, contando em poucas palavras aquilo que ele mesmo sabia. O retrato desenhado é realista e imortal com a realidade de fatos e de verdades. É imperecível e resistirá os resmungos das críticas de Bretshneider a Bacon".

A humanidade de Jesus Cristo é genuína como João deixa claro. João não mostra uma pessoa comum (João 1:14). Isso o impressionou tanto que ele compartilha o fato conosco para que também possamos acreditar em Jesus como Filho de Deus.

Os títulos "o Filho de Deus", "o Filho" ou "o Único Filho" são aplicados a Jesus por volta de trinta vezes. Tomé, aquele conhecido por duvidar, exclamou, "Meu Senhor e Meu Deus" quando viu Jesus ressurreto. Tomé reconheceu Jesus não somente como Filho de Deus, mas também como seu Senhor e Deus.

João não perde tempo apresentando Jesus como o Filho de Deus. João usa o termo "Palavra" para denotar o Filho de Deus que existia antes de tudo.

*Antes de ser criado o mundo, aquele que é a Palavra já existia. Ele estava com Deus e era Deus. Desde o princípio, a Palavra estava com Deus. Por meio da Palavra, Deus fez todas as coisas, e nada do que existe foi feito sem ela. A Palavra era a fonte da vida, e essa vida trouxe a luz para todas as pessoas. A luz brilha na escuridão, e a escuridão não conseguiu apagá-la.*

*Houve um homem chamado João, que foi enviado por Deus para falar a respeito da luz. Ele veio para que por meio dele todos pudessem ouvir a mensagem e crer nele. João não era a luz, mas veio para falar a respeito da luz, a luz verdadeira que veio ao mundo e ilumina todas as pessoas.*

*A Palavra estava no mundo, e por meio dela Deus fez o mundo, mas o mundo não a conheceu. Aquele que é a Palavra veio para o seu próprio país, mas o seu povo não o recebeu. Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Eles não se tornaram filhos de Deus pelos meios naturais, isto é, não nasceram como nascem os filhos de um pai humano; o próprio Deus é quem foi o Pai deles.*

*A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade. E nós vimos a revelação da sua natureza divina, natureza que ele recebeu como Filho único do Pai (João 1:1-14).*

*Porque todos nós temos sido abençoados com as riquezas do seu amor, com bênçãos e mais bênçãos. A lei foi dada por meio de Moisés, mas o amor e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. Ninguém nunca viu Deus. Somente o Filho único, que é Deus e está ao lado do Pai, foi quem nos mostrou quem é Deus. (João 1: 16-18).*

Em João 1:1, João apresenta Jesus como a Palavra eterna. Jesus é co-igual a Deus o Pai, portanto Ele é a verdadeira deidade da Palavra, "Ele era Deus". Nos versículos dois a cinco, João repete suas afirmações anteriores e acrescenta a atividade criadora da Palavra. "Por meio da Palavra, Deus fez todas as coisas, e nada do que existe foi feito sem ele" (João 1:3). João explica que a Palavra é a Vida e a Luz dos homens. Jesus, a Palavra, é a fonte da vida. A Palavra estava no mundo que Ele criou, mas o mundo não o reconheceu nem o aceitou.

João nos diz que o poder salvador que veio ao mundo se encontra na pessoa e na obra de Jesus que existiu em união com Deus antes de viver como humano. Jesus é o eterno Filho e o instrumento da revelação divina.

Jesus se tornou um ser humano. Imagine o Filho de Deus se tornando um ser humano como você e eu! João nos conta que ele viu a glória do único Filho do Pai (João 1:14). Isso impressionou João tanto que ele compartilha esse fato conosco para que nós também possamos crer que Jesus é o Filho de Deus.

João não quer que acreditemos somente na sua palavra, então ele imediatamente nos dá outros testemunhos do fato que Jesus é o Filho de Deus. Um desses testemunhos foi João Batista, que era tão grande que as pessoas pensavam que talvez fosse o Messias. Alguns sacerdotes e Levitas (homens que ajudavam os sacerdotes a realizar as seus deveres religiosos) foram a João Batista e perguntaram, "Quem é você?".

Ele claramente respondeu, "Não sou o Messias". Ele explicou que não era digno de desamarrar as correias das sandálias de Jesus. Então um dia João viu Jesus vindo na sua direção e exclamou, "Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Eu estava falando a respeito dele quando disse: 'Depois de mim vem um homem que é mais do que eu, pois antes de eu nascer ele já existia'".

João Batista também testemunhou: "Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba e parar sobre ele. Eu não sabia quem ele era, mas Deus, que me mandou batizar com água me disse: 'Você vai ver o Espírito'". "E eu vi isso e por esse motivo tenho declarado que ele é o Filho de Deus" (João

1: 32-34). Pelo Espírito descendo sobre Jesus, Ele (o Espírito) testemunhou que Jesus é o Filho de Deus. Sim, o Espírito Santo apontou Jesus como Filho de Deus.

Um outro dia, João Batista estava com dois dos seus discípulos. Ele viu Jesus e disse, "Aí está o Cordeiro de Deus!" (João 1:35). Os dois discípulos seguiram Jesus. Um deles era André. Depois de passar um dia com Jesus, ele foi imediatamente encontrar o seu irmão Simão Pedro e o disse: "Achamos o Messias".

No primeiro capítulo de João, ainda outra pessoa declara que Jesus é o Filho de Deus. Natanael exclama, "Mestre, o senhor é o Filho de Deus" (João 1:49). O que fez com que Natanael fizesse uma afirmação tão profunda? Simplesmente porque ele viu que Jesus tinha conhecimento de tudo. No início, Natanael não creu, então o seu irmão pediu que ele fosse ver (João 1:46). Ele veio e ficou surpreso ao ouvir Jesus falar dele. Natanael ficou assombrado e espantado pelo fato de que Jesus, que não o conhecia, sabia tudo sobre ele. Natanael, reconhecendo o poder de Jesus que conhece tudo, proclamou, "O senhor é o Filho de Deus".

No primeiro capítulo de João, três pessoas declaram que Jesus é o Filho de Deus. São, João o discípulo, João Batista e Natanael. Três outras pessoas acreditaram que Jesus era Filho de Deus. João Batista apontou Jesus a André e um outro dos seus discípulos e declarou que Jesus era o Cordeiro de Deus. Os dois discípulos de João creram e foram com Jesus. André foi totalmente convencido e foi, de imediato, trazer seu irmão Pedro a Cristo. Ele disse a Pedro, "Achamos o Messias". O outro dos dois discípulos, que ouviu João Batista, era, sem dúvida, João o discípulo porque ele geralmente não menciona seu próprio nome.

Filipe foi um outro que acreditou que Jesus era Filho de Deus. Ele também foi encontrar seu irmão e lhe disse, "Achamos aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem os profetas também escreveram" (João 1:45).

Segundo o primeiro capítulo de João, houve seis pessoas que acreditaram que Jesus era Filho de Deus. Foram João o discípulo, João Batista, André, Pedro, Filipe e Natanael. Se seis pessoas nos dizem algo, devemos acreditar nisso.

Temos seis testemunhos terrenos do fato de que Jesus é o Filho de Deus, mas também temos, no primeiro capítulo, um testemunho celestial. O Espírito desceu e mostrou a João Batista que Jesus era o Filho de Deus. Temos um testemunho celestial assim como seis testemunhos terrenos. Isso faz a soma de sete, um número perfeito. Um testemunho perfeito que Jesus era Filho de Deus.

Jesus combina os testemunhos celestial e terreno a respeito de si mesmo. Ele diz a Natanael, "Você crê em mim só porque eu disse que tinha visto você debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que esta. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem" (João 1:50-51). Jesus o Filho de Deus e Jesus o Filho do Homem unificam os dois. Sim, Ele é o Filho de Deus que vê tudo! Ele é o Filho de Deus que conhece tudo! Ele é o Filho de Deus.

Veremos os atos de Deus por meio do Seu Filho único, o Filho do Homem. Já que nem todos crerão como creram aqueles que mencionamos, João imediatamente descreve os atos de Jesus.

Esses não são atos comuns. São Atos Grandiosos! São realmente milagres! São atos que certamente provam que Jesus tem todo o poder e que nada é difícil demais para Ele. João nos descreve estes atos grandiosos para nos mostrar o poder de Jesus para que possamos crer que Jesus é o Filho de Deus e, por meio da fé, possamos ter a vida eterna.

Os feitos do Filho são exatamente aqueles de Deus o Pai. O Apóstolo João seleciona e registra aqueles atos ou milagres feitos por Jesus que comprovam que Ele e o Pai são um em poder. Ele é como o Pai, Jesus tem o mesmo poder que Deus o Pai ou Jeová, Deus do Velho Testamento. João registrou aqueles poucos milagres para que VOCÊ creia que Jesus é o Filho de Deus.

*Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele (João 20:30-31).*

João nos mostra somente sete dos milagres de Jesus feitos antes da Sua morte. No entanto, ele diz claramente que Jesus fez muito mais. Sete é conhecido como um número perfeito. Para João, estes sete eram perfeitos para comprovar a nós, seres humanos, que Jesus era o Filho de Deus! Sem dúvida, João sabia que a maioria de nós é como os discípulos de Jesus – "você tem que nos mostrar antes que acreditemos". João escreveu não para nos entreter ou nos contar histórias emocionantes e excitantes. Ele registrou estes sete milagres para nos mostrar o poder de Jesus. Um mero ser humano não poderia fazer o que Jesus fez. Depois que João viu o poder de Jesus nestes sete milagres, ele estava verdadeiramente convencido de que Jesus era o Filho de Deus. Ele estava firmemente persuadido, não havia dúvida. João o Apóstolo nos deu estes milagres para que nós também creiamos firmemente que Jesus é o Filho de Deus e, crendo Nele, tenhamos a vida eterna.

Que doce Maravilha! Que doce Maravilha!

Jesus o Filho de Deus; Como Te adoro!

Ó como Te amo! Jesus o Filho de Deus.

Perguntas:

1. O que João significa pelo termo "Palavra"?
2. O que significa "O Cordeiro de Deus"?
3. O que você aprendeu sobre Jesus? (Faça uma lista de pelo menos 10 itens).

---

## 2. O Mestre da qualidade

*Dois dias depois, houve um casamento no povoado de Cana, na região da Galiléia, e a mãe de Jesus estava ali. Jesus e os seus discípulos também tinham sido convidados para o casamento. Quando acabou o vinho, a mãe de Jesus lhe disse:*

- *O vinho acabou.*

*Jesus respondeu:*

- *Não é preciso que a senhora diga o que eu devo fazer. Ainda não chegou a minha hora.*

*Então ela disse aos empregados*

- *Façam o que ele mandar.*

*Ali perto estavam seis potes de pedra; em cada um cabiam entre oitenta e cento e vinte litros de água. Os judeus usavam a água que guardavam nesses potes nas suas cerimônias de purificação. Jesus disse aos empregados:*

- *Enchem de água estes potes.*

*E eles os encheram até a boca. Em seguida Jesus mandou:*

- *Agora tirem um pouco da água destes potes e levem ao dirigente da festa.*

*E eles levaram. Então o dirigente da festa provou a água, e a água tinha virado vinho. Ele não sabia de onde tinha vindo aquele vinho, mas os empregados sabiam. Por isso ele chamou o noivo e disse:*

*- Todos costumam servir primeiro o vinho bom e, depois que os convidados já beberam muito, servem o vinho comum. Mas você guardou até agora o melhor vinho.*

*Jesus fez esse seu primeiro milagre em Caná de Galiléia. Assim ele revelou a sua natureza divina, e os seus discípulos creram nele (João 2 1-11).*

Você já ouviu o que dizem sobre as pessoas, "pensam tanto no céu que não servem para viver aqui na terra". Nós certamente não podemos dizer isso sobre Jesus. Nessa história, Ele estava em uma festa de casamento. Ele estava se alegrando com os que se alegram. Esse casamento deve ter sido como um casamento Indiano ou Chinês. Há sempre um grande banquete depois de um casamento Indiano ou Chinês. As pessoas talvez não vão ao casamento na Igreja, mas certamente vão ao banquete! Há sempre muito mais pessoas no banquete do que na Igreja. Asseguro-lhes se você já esteve em um banquete de casamento Chinês, você poderá imaginar como era a festa de casamento em Caná! No banquete de casamento Chinês, consome-se muito vinho por causa dos brindes. Os noivos e seus parentes vão de mesa em mesa para brindar os convidados. Você brinda não somente os noivos e os seus pais, mas cada pessoa naquela mesa (são doze em cada mesa). Você é exortado a brindar desde a boa saúde até o peixe a ser comido. Se isso não fosse o bastante, alguns convidados vão às mesas em que os amigos estão sentados para brindá-los

também. Muitas vezes os convidados dizem, "bottoms up" que significa beber tudo até o fim. Para brindar a todos, do irmão até o concunhado, é preciso muito vinho. É possível entender com facilidade como ficaram sem vinho no casamento de Caná.

Com certeza, Maria conhecia seu filho e sabia, mais do que qualquer outra pessoa, que Jesus era o Filho de Deus. Ela conhecia seu poder. Talvez ela tenha visto Nele o poder do Deus vivo quando era criança. Talvez ela tenha visto Jesus, quando criança, fazer algo maravilhoso para ajudar um amiguinho que estava em necessidade. Ela certamente acreditou que Ele podia fazer coisas grandes e poderosas. Ela tinha fé Nele por ela saber que Ele era o Filho de Deus. Então ela foi a Ele para informá-LO da necessidade. Ela simplesmente disse, "O vinho acabou" (João 2:3). Em seguida, ela virou para os servos e disse, "Façam o que ele mandar" (João 2:5). A fé sempre resulta em obediência. A fé é contar a Deus sobre a necessidade e depois obedecê-LO e fazer o que Ele mandar.

Maria certamente tinha fé. Se alguém me respondesse como Jesus respondeu a Maria, eu pensaria que Ele não tinha nenhuma intenção de fazer algo sobre o problema. Ele disse a ela, "Não é preciso que a senhora diga o que eu devo fazer". Talvez estivesse testando sua fé. Não sabemos. Nós sabemos que Maria tinha fé ao virar para os servos e dizer, "Façam o que ele mandar". Simplesmente obedecem, qualquer que seja a aparência. Pode parecer tolo, mas simplesmente obedecem.

Jesus disse aos servos, "Enchem de água estes potes" (João 2:7). Aqueles servos devem ter tido fé também quando encheram as jarras até as bordas. Se não tivessem tido fé, talvez tivessem enchido as jarras somente pela metade ou, no máximo, até dois terços. Mas não, encheram as jarras até as bordas. Talvez pensaram, será "bom até a última gota", então queriam conseguir o maior número de gotas possível.

Depois de obedecer e encher as jarras, Jesus lhes disse, "Agora tirem um pouco da água destes potes e levem ao dirigente da festa". Observe que Jesus disse, "tirem um pouco da água". Ele não disse "tirem um pouco de vinho". Os servos tiveram fé para obedecer aquela ordem. Se a água não tivesse sido transformado em vinho eles teriam imediatamente sido envergonhados entregando água em vez de vinho ao dirigente da festa. Talvez significaria não somente ser envergonhados mas também perder o emprego ao entregar água em vez de vinho para aquele, o seu chefe, dirigindo a festa do casamento. Ele não deve ter sabido nada do problema. Eles eram servos maravilhosos. Eles não perturbaram seu chefe com o problema. Sem dúvida, ele tinha outros problemas a preocupá-lo. Eles também sabiam que ele não podia ajudar, ele tinha que entreter os convidados. Ele estava sentado à mesa aproveitando a festa e bebendo aquele vinho inferior! Seria uma falta de educação para ele, o mestre de cerimônias, deixar a festa a fim de comprar mais daquele vinho de qualidade inferior! Além disso, seria a tarefa dos servos ir e comprar mais, e levaria um bom tempo. Precisavam de vinho imediatamente. Maria sabia da situação em que estavam e ela tinha fé em Jesus, então ela foi a Ele, o único que poderia ajudar os servos. A fé de Maria e dos servos trouxe grandes resultados! Não somente a água se transformou em vinho MAS era vinho excelente. Era até melhor que o melhor vinho que era costume servir primeiro. A água que Jesus transformou em vinho, em comparação, fez o melhor vinho parecer vinho comum. Jesus não era um homem comum. Ele era e é o Filho de Deus. Em comparação àquilo que Ele faz, o melhor se torna comum. O que Ele faz ou cria é melhor do que

o melhor. Verdadeiramente, Ele tem o poder da qualidade. Essa é a nossa crença quando dizemos, "Deus nunca tira nada sem dar algo melhor no lugar".

Lembrem-se do Deus do Velho Testamento ou, como os Judeus O chamavam, Deus Jeová. Pensem comigo naquilo que Deus fez para Rute a jovem moabita. Ela casou-se com um rapaz Judeu, mas ele faleceu. Aqui estava ela sem marido. Sem dúvida a vida dela parecia tão vazia quanto aquelas jarras de pedra vazias no casamento de Caná. Ela não somente não tinha marido, mas ela não tinha comida e tinha que ir aos campos catar espigas deixadas pelos trabalhadores. MAS, ela encheu a sua vida com o Deus da sua sogra, Noemi. Rute disse a sua sogra, "O seu Deus será o meu Deus" (Rute 1:16). O grandioso e poderoso Deus pertencia a ela! O Deus de Rute levou-a ao campo certo, o campo de Boaz. Ele foi gentil a ela e até convidou-a para comer com os seus trabalhadores e lhe deu mais comida do que ela conseguiu comer. Ele até pediu para que os seus trabalhadores retirassem algumas espigas de cevada e as deixassem cair, de propósito, para que ela pegasse. Deus estava enchendo a sua vida vazia. Você conhece o restante da história de como Deus deu Boaz a ela como marido. Não somente Deus deu um marido a ela, mas Ele deu um filho também. Chamaram-no de Obede e ele foi o avô do Rei Davi (Rute 4:17). Deus encheu a sua vida com muitas bênçãos. Lembrem-se que seu bisneto, Davi, foi um homem segundo o coração de Deus. Jeová Deus é um Deus que tem o poder da qualidade. Ele tomou essa vida vazia e encheu-a com o melhor que a vida pode oferecer. Dos seus descendentes veio Jesus o Filho de Deus.

É interessante notar que o primeiro milagre de Jesus aconteceu na época da Festa da Páscoa (João 2:13). Era um época para lembrar do anjo da morte deixando as casas por causa do sangue colocado nos batentes, Deus iria levá-los de volta à Canaã, uma terra fluindo leite e mel. Deus tinha um plano excelente para as suas vidas. O plano de Deus não era para que fossem escravos no Egito. Ele tinha um lugar melhor para eles, um lugar que fluía leite e mel. Antes de poderem ir a essa terra maravilhosa, o sangue tinha que ser colocado na casa. Obedeceram e Deus guardou sua promessa. Ele os tirou de uma vida de miséria. Antes de Deus mudar as suas condições desfavoráveis, eles tiveram que obedecer; tiveram que obedecer passo a passo.

Deus o Pai é Mestre da qualidade e Jesus é Mestre da qualidade. Verdadeiramente Jesus é o Filho de Deus.

Alguns jovens acham difícil acreditar que Jesus tem o poder da qualidade. Muitos rapazes e moças perdem a sua amada/o seu amado para outro/a. Como seus corações são partidos! Eles acham muito difícil acreditar que Deus tem uma outra pessoa bem melhor para eles. Passam por muito sofrimento, simplesmente, porque não acreditam realmente que Jesus é o Mestre da qualidade. Seu plano em todas as áreas da vida é muito melhor do que os nossos planos.

Em escolas além mar, às vezes há dois ou mais níveis de professores. Segundo a administração, todos os professores recebem o mesmo salário. Isso é verdade, MAS todos não recebem os mesmos benefícios! Que diferença entre os contra-cheques no final do mês! Pode não haver diferenciação no salário básico mas há diferenças na quantidade de dinheiro levado para casa. Para uma pessoa solteira pode ser de até \$200 por mês.

Eu me situava no nível que recebia os benefícios, mas um dia o diretor me chamou a seu gabinete para informar-me que, no próximo ano, estavam colocando-me no nível sem benefícios. Não só isso, mas estavam colocando um jovem professor, recém formado, no meu lugar. Isso significou perder \$200 em benefícios e também perder o meu emprego na escola primária. Minha resposta foi, "Tudo bem. Deus nunca tira algo de nós sem nos dar algo melhor".

Ele ficou muito surpreso e me observou com um olhar questionador e disse, "Phyllis, você realmente acredita nisso?".

Prontamente, minha resposta veio com rapidez e segurança, "Sim, eu acredito nisso".

Deus realmente deu-me algo melhor. Ele me deu um emprego na mesma escola no ginásio, lecionando somente matemática, que eu gosto muito. (Haviam três escolas no campus – a escola primária, o ginásio e a escola de segundo grau.) Para mim, lecionar matemática no ginásio era o melhor emprego possível em todas as três escolas. Verdadeiramente, Jesus é o Mestre da qualidade.

Jesus foi o Mestre da qualidade nos dias do Novo Testamento. Ele também é o Mestre da qualidade nos dias atuais.

Ontem, hoje, sempre  
Jesus é o mesmo;  
Tudo muda, mas Jesus nunca –  
Glória a seu nome!  
Glória a seu nome!  
Tudo muda, mas Jesus nunca-  
Glória a seu nome!

- Albert B. Simpson

Perguntas:

1. Por que você acha que Maria só informou a Jesus acerca da necessidade do vinho em vez de, como sua mãe, ordená-LO a fazer mais vinho?
  2. O que você teria feito se fosse um dos servos? Por quê?
  3. O que segue à fé?
  4. Você realmente acredita que é verdade que "Deus nunca tira algo sem dar-nos algo melhor"?
  5. O que você acha que é o plano de Deus para sua vida?
  6. Você consegue pensar em outros milagres de qualidade feitos por Jesus? Por Deus Jeová?
-

### 3. O Mestre sobre a distância

*Jesus voltou a Caná da Galiléia, onde havia transformado água em vinho. Estava ali um alto funcionário público que morava em Cafarnaum. Ele tinha em casa um filho doente. Quando ouviu dizer que Jesus tinha vindo da Judéia para a Galiléia, foi pedir a ele que fosse a Cafarnaum e curasse o seu filho, que estava morrendo. Jesus disse ao funcionário:*

*- Vocês só crêem quando vêem grandes milagres!*

*Ele respondeu:*

*- Senhor, venha depressa, antes que o meu filho morra!*

*- Volte para casa! O seu filho vai viver! – disse Jesus.*

*Ele creu nas palavras de Jesus e foi embora. No caminho encontrou-se com os seus empregados, que disseram:*

*- O seu filho está vivo!*

*Então ele perguntou a que horas o filho havia começado a melhorar. Os empregados responderam:*

*-Ontem, à uma da tarde, a febre passou.*

*Aí o pai lembrou que havia sido naquela mesma hora que Jesus tinha dito: "O seu filho vai viver". Então ele e toda a família creram em Jesus.*

*Esse foi o segundo milagre que Jesus fez depois de ter ido da Judéia para a Galiléia (João 4: 46-54).*

Depois da festa do casamento, Jesus deixou Caná. Ele viajou pela Judéia e, depois de algum tempo, voltou a Caná da Galiléia. O funcionário público, cujo filho estava doente em Cafarnaum, aproximadamente 35 km. de distância, estava também em Caná. Quando o funcionário ouviu que Jesus estava na cidade, ele queria tentar persuadi-LO a ir para sua casa em Cafarnaum porque seu pequeno filho estava doente. Na verdade, seu filho estava quase morto. Quando ele pediu a Jesus que voltasse com ele, Jesus lhe disse, "Vocês só crêem quando vêem grandes milagres" (João 4:48). O homem não estava preocupado em uma discussão sobre crer ou não crer ou sobre milagres e maravilhas. Esta não era a hora para qualquer discussão ou debate; seu filho estava doente! Ele tinha uma necessidade familiar premente. Ele queria ação, ação de cura. Ele não estava tão perturbado emocionalmente que esqueceu as boas maneiras. Ele deve ter sido um cavalheiro! Ele disse, "Senhor, venha depressa, antes que o meu filho morra!".

Jesus lhe disse, "O seu filho vai viver". Sem dúvida Jesus, até então, sentia que grande parte da sua fé se baseava somente no Seu milagroso poder. Portanto, Ele decidiu guiar este homem para um lugar mais elevado, com fé singelo na Sua simples palavra.

O homem acreditou nas palavras de Jesus e foi. Ele não ficou parado dizendo, "O senhor tem certeza?". Ele foi! Ele obedeceu instantaneamente. Houve ação imediata em relação a sua fé. Como resultado da sua fé, os seus servos o encontraram no caminho de casa com as boas notícias, "O seu filho está vivo!".

"Então ele perguntou a que horas o filho havia começado a melhorar. Os empregados responderam:

‘Ontem, à uma da tarde, a febre passou’. Então o pai lembrou que era a esta hora que Jesus lhe dissera, ‘O seu filho vai viver’ ”.

Observem como a fé do homem progrediu. Primeiro, ele acreditou que Jesus pudesse curar seu filho. Ele acreditou no poder milagroso de Jesus. Jesus guiou este homem a uma fé mais elevada, fé somente na sua palavra. O homem passou na prova. Ele ousou acreditar na simples promessa de Jesus, "Volte para casa! O seu filho vai viver!". O funcionário acreditou na palavra do Senhor, e então, agiu nessa palavra. O homem foi e descobriu que a promessa de Jesus foi literalmente cumprida, o que nos ensina a simplicidade da fé e os resultados instantâneos que ela sempre traz.

O funcionário público primeiro acreditou na palavra que Jesus proferiu e, em seguida, ele teve o testemunho dos seus servos corroborando a sua fé. Sua fé continuou a um plano mais elevado. Ele acreditou em Jesus.

Cafarnaum onde o menino estava de cama perto da morte se distancia aproximadamente 35 km. de Cana onde Jesus estava. Assim, este segundo milagre de Jesus nos mostra Seu poder sobre a distância. Não fazia diferença para Jesus onde o menino estava. Jesus podia e pode trabalhar a milhares de quilômetros de onde estamos. Distância significa nada para Ele. Ele é o Mestre sobre a distância. Por quê? Porque Ele é o Filho de Deus.

Quando oramos, Deus pode trabalhar a quilômetros de distância. Lembrem-se de quando Josué orou, uma grande coisa aconteceu a quilômetros de onde ele estava.. "No dia em que o Senhor deu a vitória aos israelitas na luta contra os amorreus, Josué falou com ele. E, na presença dos israelitas disse: ‘ Sol, fique parado sobre Gibeão! Lua, pare sobre o val de Aijalom!’ . O sol ficou parado, e a lua também parou até que o povo se vingou dos seus inimigos. Estas palavras estão escritas no *Livro do Justo*. O sol ficou parado no meio do céu e atrasou a sua descida por quase um dia inteiro. Nunca tinha havido e nunca mais houve um dia como este, um dia em que o Senhor obedeceu à voz de um homem. Isso aconteceu porque o Senhor combatia a favor de Israel" (Josué 10:12-14).

Sim, Josué orou e o Senhor Deus respondeu a 150.000.000.000 km. de distância. Essa distância é tão grande que poucos de nós conseguimos concebê-la. "Considere a nossa distância do sol de 150.000.000.000km. Suponhamos que possamos dizer este número, algarismo por algarismo, na velocidade de 320km. por minuto. Não poderíamos completar a nossa tarefa em uma semana,

sem dormir dia e noite, ou até em um mês. Levaríamos não menos que trezentos e vinte dias contando o mais rápido possível. Nós sabemos bem que o som viaja de forma mais devagar do que a luz e que há, geralmente, um intervalo de alguns segundos entre a luz do relâmpago e o som do trovão. Mas, quando a distância do sol é atravessada, o intervalo estende a anos. Na verdade, o clarão de uma explosão no sol pode ser visto em oito minutos na terra, mas não será ouvido por quatorze anos".

Não acho que eu teria a fé para, mesmo, começar a pedir que o sol ficasse imóvel. Mas Josué teve essa fé e o sol, a milhões de quilômetros de distância, ficou imóvel! Sim, Deus é o Mestre sobre a distância. Podemos orar sobre algo a centenas ou milhares de quilômetros de distância e Deus responderá às nossas orações se orarmos com fé, crendo.

O pedido do funcionário público foi que Jesus voltasse para sua casa para curar seu filho. Não foi necessário para Jesus ir lá, já que Ele tinha o poder sobre a distância. Ele pôde falar a palavra e o menino foi curado. Jesus não curou na maneira em que o homem esperasse. Contudo, o funcionário creu. Ele aceitou, sem questionar, a forma que Jesus utilizou para fazer a cura. O funcionário teve que colocar sua fé singela em Jesus. Ele o fez e seu filho foi curado.

Jesus tem o poder sobre a distância como Seu Pai tinha na época de Josué. Verdadeiramente, Jesus é o Filho de Deus. O Filho, como o Pai, tem poder sobre a distância.

Ó doce maravilha! Ó doce maravilha!  
Jesus o Filho de Deus; Como Te adoro!  
Ó como Te amo! Jesus o Filho de Deus!

Perguntas:

1. O que seguiu à fé do funcionário público?
2. Como a fé do funcionário cresceu?
3. Devemos exigir coisas do Senhor ou pedí-los? Por quê?
4. Você acredita na palavra singela de Deus ou Ele precisa fazer milagres antes de você acreditar?
5. A sua fé está crescendo? Se não está, como ela pode crescer?
6. Você pode dar um exemplo da sua própria vida que mostra Jesus como o Mestre sobre a distância?

---

## 4. O Mestre sobre o tempo

*Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus foi até Jerusalém. Ali existe um tanque que tem cinco entradas e que fica perto do Portão das Ovelhas. Em hebraico esse tanque se chama 'Betzata'. Perto das entradas estavam deitados muitos doentes: cegos, aleijados e paralíticos.*

*[Esperavam o movimento da água porque de vez em quando um anjo do Senhor descia e agitava a água. O primeiro doente que entrava no tanque depois disso sarava de qualquer doença.]  
Entre eles havia um homem que era doente fazia trinta e oito anos. Jesus viu o homem deitado e, sabendo que fazia todo esse tempo que ele era doente, perguntou:*

- *Você quer ser curado?*

*Ele respondeu:*

- *Senhor, eu não tenho ninguém para me pôr no tanque quando a água se mexe. Cada vez que eu tento entrar, outro doente entra antes de mim.*

*Então Jesus disse:*

- *Levante-se, pegue a sua cama e ande!*

*No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou a cama e começou a andar (João 5: 1-9).*

Se uma pessoa fica doente por trinta e oito anos, há pouca esperança que vá ficar boa. Sem dúvida, já tentou todos os médicos que ela ou os amigos conhecem ou do qual ouviram notícias. Também já tentou todos os tratamentos conhecidos no mundo para a sua doença, mas sem proveito.

Jesus sabia que o homem tinha estado doente por todo este tempo (João 5:6). Mais uma vez, vemos que Jesus tem todo o conhecimento. Ele sabia tudo sobre este homem como ele também sabia tudo sobre Natanael, enquanto estava debaixo da figueira. A compaixão acompanhou o conhecimento de Jesus. Jesus perguntou ao homem se ele queria ser curado. Você não quereria isto? Quem não ia querer, depois de trinta e oito anos de doença! Não somente ele queria ser curado, mas tentava fazer algo a respeito. Ele disse, "Cada vez que eu tento entrar, outro doente entra antes de mim" (João 5:7).

No entanto, o homem não aceita a culpa total por estar doente. Em resposta à indagação se ele queria ser curado, ele respondeu, "Senhor, eu não tenho ninguém para me pôr no tanque quando a água se mexe".

Jesus não pediu que alguém ajudasse a colocar o homem na água e nem Jesus ajudou-o a fazer isto. Jesus deu a ele algo a fazer que requeria ação por parte dele. Na verdade, o homem tinha que fazer três coisas: 1. Ele tinha que levantar; 2. Ele tinha que pegar a sua cama; 3. Ele tinha que andar. Foi um desafio para a vontade e a fé desse homem, já que Jesus o ordenou a fazer coisas que pareciam impossíveis. O homem obedeceu todas as três ordens; e ele andou! Ele foi curado.

Não importou a Jesus que o homem estivesse doente por trinta e oito anos. Os anos de doença significaram nada ao Filho de Deus. Ele é o Mestre sobre o tempo. Ele tem poder sobre o tempo.

Igualmente, vemos no Velho Testamento que tempo não fazia diferença para Jeová Deus. Ele prometeu um filho a Abraão. Ele não somente prometeu um filho a Abraão, mas Ele prometeu o filho pela sua esposa Sara. Deus foi taxativo. Abraão caiu no chão e riu. "Abraão se ajoelhou, encostou o rosto no chão e começou a rir ao pensar assim: 'Por acaso um homem de cem anos pode ser pai? E será que Sara, com os seus noventa anos poderá ter um filho?' Então Abraão disse a Deus o seguinte: - Quem dera que Ismael vivesse abençoado por ti!" (Gênesis 17: 17-18).

"Mas Deus respondeu: - O que eu disse foi que Sara, a sua mulher, lhe dará um filho. E você o chamará de Isaque. Eu mantereí a minha aliança" (Gênesis 17: 19). As suas idades não fizeram diferença a Deus. Ele tem poder sobre o tempo. Não importou a Deus que Sara tinha passado a idade de ter filhos. Deus disse que ela teria um filho. A palavra foi dita! Eu e você conhecemos bem a história. Deus manteve a sua promessa. Sara teve um lindo filho a quem chamaram de Isaque.

Deus mostrou seu poder sobre o tempo na vida de Abraão e Sara dando-lhes um filho, mesmo quando estavam muito, muito velhos. Jesus mostrou seu poder sobre o tempo curando o homem que esteve doente por trinta e oito anos. Verdadeiramente, Jesus é o Filho de Deus!

É muito encorajador saber que hoje Jesus é o Mestre sobre o tempo. Não importa a minha idade, Deus pode satisfazer a minha necessidade. Se sou adolescente no ensino médio, procurando uma vida animada, Deus pode ser Mestre dessa época da minha vida – se eu ouvir e obedecer a Ele.

Um jovem budista chinês não passou nos exames de seleção de uma escola do governo. Isso não significou que ele não era inteligente. Simplesmente, não havia escolas públicas suficientes, então a escolarização se baseava na competição. Já que não pôde freqüentar uma escola pública, um amigo sugeriu que o pai o enviasse a uma escola cristã. O pai ficou preocupado, mas decidiu que uma escola cristã era melhor do que nenhuma escola. A escola se tornou a melhor escola no mundo para este jovem, já que Deus estava no controle. Deus é Mestre da qualidade. O jovem gostava de cantar. Ele começou a freqüentar cultos em que havia excelente música. Também havia a coisa mais emocionante do mundo – a Palavra de Deus. Lá, ele ouviu da Palavra que "se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade" (João 1:14a). O adolescente ouviu sobre Jesus o próprio Filho do verdadeiro e vivo Deus que verteu Seu sangue; assim, se alguém viesse a Ele, teria a vida eterna. Ele poderia se tornar o filho de Deus, simplesmente, recebendo e crendo em Jesus, o Filho de Deus. Isso tomou conta do coração do jovem adolescente chinês, já que nunca tinha ouvido antes nada tão fantástico e maravilhoso. Ele aceitou Jesus, o Filho de Deus como seu Salvador pessoal. Dessa maneira, ele se tornou um filho de Deus. Ele descobriu que verdadeiramente Jesus, o Filho de Deus, pode satisfazer as necessidades do coração de um adolescente!

Não somente Jesus, o Filho de Deus, pode satisfazer as necessidades de um adolescente, mas Ele pode satisfazer as suas necessidades, não importa a sua idade. Lembrem-se, Ele é o Mestre sobre o tempo. Consideremos as pessoas em idade trabalhadora, estabelecidas na vida e com uma família. Pode Jesus, o Filho de Deus, ajudar nessa época da vida? Sim! Da minha própria experiência, posso dizer enfaticamente "Sim"!

Minha própria querida mãe não entendia realmente o caminho para a vida eterna até que ela tivesse por volta de trinta e cinco anos. Ela cresceu em uma igreja. Quando criança, ela foi batizada e se tornou membro. Contudo, ela não tinha nascido na família de Deus. Como adulta ela teve quatro lindas crianças – talvez nem sempre amorosas – (devo saber, pois sou uma delas). Além disso, éramos todos pecadores e por causa disso tínhamos naturezas pecaminosas. Mamãe nos mandava à Escola Dominical. Por causa da bondade de Deus, era em uma igreja onde pudemos ouvir que o caminho para a vida eterna é pelo sangue de Jesus, o Filho de Deus. A maior necessidade de minha mãe – como é a maior necessidade de todos – era crer em Jesus o Filho de Deus. Isto ela fez aos trinta e cinco anos de idade. Que alegria e paz ela tinha, pois Jesus o Filho de Deus satisfaz a sua maior necessidade na vida! Que diferença no nosso lar! Havia alegria e paz. Como resultado das suas orações, três dos quatro filhos agora estão servindo ao Senhor. Como Jesus é o Mestre sobre o tempo, ele tem usado – por quarenta e cinco anos – aquela decisão feita por uma mulher de trinta e cinco. Continuará a dar frutos até Jesus voltar.

Será que Jesus é Mestre sobre o tempo nas nossas vidas quando o mundo diz que já trabalhamos o bastante e é tempo de aposentar? Pessoas também dizem que aqueles com setenta ou oitenta anos são velhos demais para mudar. Pode Jesus o Filho de Deus satisfazer as necessidades de alguém na terceira idade?

Uma vez eu estava em um lindo casamento de cristãos chineses. A coisa mais bonita da ocasião foi a entrada na igreja dos avós do noivo. Não eram somente seus avós, mas faziam o papel de pais. O pai do noivo tinha falecido e a mãe tinha casado novamente e mudado para um outro país. Você tinha que ver aquele casal de idosos adentrando a igreja. Roubaram a cena! Ela segurava no braço dele. Suas pernas eram tortas e aleijadas por causa da idade, ele quase não podia andar. De fato, um jovem forte estava a cada lado do casal ajudando-os.

Uma coisa preciosa e maravilhosa sobre tudo foi que o noivo tinha levado seus avós ao Senhor depois que ele se tornou cristão. Ele levantou Jesus para eles porque Jesus tinha dito, "E, quando eu for levantado da terra, atrairei todas as pessoas para mim" (João 12:32). O jovem também orou no nome Daquele que é Mestre sobre o tempo. Deus respondeu as suas orações e os avós do noivo se tornaram filhos de Deus. Eles nasceram de novo. Como resultado, a luz do amor de Deus brilhava através deles para todos nós naquele casamento.

Sim, Jesus é o Mestre sobre o tempo. Podemos vir a ele em qualquer idade. O número de anos não faz diferença para Ele. Ele tem o poder de transformar nossas vidas em qualquer idade. Ele também é o Mestre sobre o tempo depois de nascermos de novo. Ele pode satisfazer qualquer necessidade – física, financeira, espiritual ou emocional – em qualquer época da nossa vida.

Ó como é doce a gloriosa mensagem  
Que a simples fé pode reivindicar;  
Ontem, hoje, para sempre,  
Jesus é sempre igual!  
Ainda ama salvar os pecadores  
Curar os enfermos e aleijados,  
Alegrar quem está de luto, acalmar a tempestade  
Glória a Seu nome!

Ontem, hoje e para sempre  
Jesus é sempre igual!  
Tudo muda, mas Jesus não muda –  
Glória a Seu nome!  
Glória a Seu nome,  
Glória a Seu nome.  
Tudo muda, mas Jesus não muda –  
Glória a Seu nome!

- Albert B. Simpson

Perguntas:

1. O homem tinha tentado ser curado? Explique
2. O homem recebeu a cura como achava que receberia? Como achou que seria curado? Como foi curado?
3. Por que vocês acham que Jesus o incumbiu de três coisas para ele fazer?

---

## 5. O Mestre sobre a quantidade

*Depois disso, Jesus atravessou o lago da Galiléia, que também é chamado de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia porque eles tinham visto os milagres que Jesus tinha feito, curando os doentes. Ele subiu um monte e sentou-se ali com os discípulos. A Páscoa, a festa principal dos judeus, estava perto. Jesus olhou em volta de si e viu que uma grande multidão estava chegando perto dele. Então disse a Filipe:*

*-Onde vamos comprar comida para toda esta gente?*

*Ele sabia muito bem o que ia fazer, mas disse isso para ver qual seria a resposta de Filipe.*

*Filipe respondeu assim:*

*- Para cada pessoa poder receber um pouco de pão, nós precisaríamos gastar mais de duzentas moedas de prata.*

*Então um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse:*

*-Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos. Mas o que é isso para tanta gente?*

*Jesus disse:*

- *Digam a todos que se sentem no chão.*

*Então todos se sentaram. (Havia muita grama naquele lugar). Estavam ali quase cinco mil homens. Em seguida Jesus pegou os pães, deu graças a Deus e os repartiu com todos, e fez o mesmo com os peixes. E todos comeram à vontade. Quando já estavam satisfeitos, ele disse aos discípulos:*

- *Recolham os pedaços que sobraram a fim de que não se perca nada.*

*Eles ajuntaram os pedaços e encheram doze cestos com o que sobrou dos cinco pães. Os que viram esse milagre de Jesus disseram:*

- *De fato, este é o Profeta que devia vir ao mundo!*

*Jesus ficou sabendo que queriam leva-lo à força para o fazerem rei; então voltou sozinho para o monte (João 6:1-15).*

Desde que Jesus começou a curar muitos doentes, uma multidão de pessoas O seguia. Também era a época da Festa da Páscoa, então muitas pessoas estavam presentes, sem dúvida, pensando nas festividades religiosas. Estas pessoas estavam vindo a Jesus e Jesus os viu chegando. Ele sabia que precisariam de algo para comer então Ele fez planos. Eles estariam com fome. Não era um grupo pequeno. Havia 5000 homens, sem falar nas mulheres e crianças. Jesus, por ser o Filho de Deus, sabia o que Ele iria fazer para alimentá-los, mas Ele queria testar Filipe. Ele fez uma pergunta impossível: "Onde vamos comprar comida para toda esta gente?" (João 6:5b).

Este era o mesmo Filipe que seguiu Jesus imediatamente quando Jesus lhe disse, "Venha comigo!" (João 1:43). Não somente Filipe veio, mas ele achou seu irmão Natanael e trouxe-o a Jesus. Ele imediatamente reconheceu Jesus como "aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem os profetas também escreveram" (João 1:45). No entanto, Filipe não tinha reconhecido Jesus plenamente como Filho de Deus. Talvez ele tenha O reconhecido como Filho de Deus, mas não O confessou como tal. Ele admitiu que Jesus era filho de José (João 1:45). Talvez Jesus quisesse ver se Filipe O confessaria como Filho de Deus.

Filipe certamente sabia de Moisés. Seguramente ele se lembrava como Deus alimentou os filhos de Israel com pão do céu. Não é possível saber sobre Moisés e não saber como Deus alimentou o povo de Israel no deserto (Êxodo 16). As pessoas seguindo Moisés não tinham o que comer. Eles reclamaram, "Teria sido melhor que o Senhor tivesse nos matado no Egito! Lá, nós podíamos pelo menos nos sentar e comer carne e outras comidas à vontade. Vocês nos trouxeram para este deserto a fim de matar de fome toda essa multidão" (Êxodo 16:3).

"O Senhor Deus disse a Moisés: - Agora eu vou fazer chover do céu pão para vocês. E o povo deverá sair, e cada um deverá juntar uma porção que dê para um dia. Assim eu os porei à prova para saber se eles vão obedecer às minhas ordens. No sexto dia deverão juntar e preparar o dobro do que costumam juntar nos outros dias" (Êxodo 16: 4-5).

Será que Filipe não lembrou de como Deus prometeu carne à noite e pão de manhã para estas pessoas no deserto? Não somente prometeu mas por ser Deus Ele manteve a promessa. Ele mandou grandes quantidades de codornas, não poucas mas grandes quantidades! De manhã ele enviava pão, não um pouco mas o chão ficava coberto com o maná (Êxodo 16:6-18). A carne e o pão foi providenciado por Deus e somente Deus. Durante quarenta anos Deus fez isto para estas pessoas. Deus não falhou nenhuma vez em todos aqueles anos. Deus providenciou toda aquela comida. Certamente se Filipe acreditasse que Jesus era o Filho de Deus, Ele poderia providenciar comida para uma só refeição.

Deus alimentou pessoas antes, será que não poderia fazer o mesmo agora? 'Filipe, será que você é como as pessoas com Moisés no deserto que não acreditavam? Filipe, você não se lembra que antes de Deus enviar aquelas codornas maravilhosas e maná delicioso para o povo de Israel comer, Ele também enviou-lhes água para beber. Lembre-se, eles estavam com muita sede e havia somente água amarga; amarga demais para beber. Deus fez a água amarga doce. Filipe, não somente você ouviu sobre todas estas coisas que Deus fez para os seus antepassados, mas você viu Jesus transformar água em vinho. Você viu com seus próprios olhos! Você não crê que Jesus é o Filho do Deus dos seus ancestrais? Jeová Deus transformou a água para os seus ancestrais e Jesus transformou a água para você quando você estava na festa de casamento. Deus deu comida para alimentar seus antepassados; você não acredita que Jesus pode fazer o mesmo para estas pessoas? Você não acredita que Ele é o Filho de Deus?'

Jesus já sabia o que Ele iria fazer. Ele queria descobrir o que seria a reação de Filipe a uma pergunta aparentemente impossível. Ele queria ajudar Filipe. Jesus disse a Filipe, "Onde vamos comprar comida para toda esta gente?" (João 6:5).

"Filipe respondeu assim: - Para cada pessoa poder receber um pouco de pão, nos precisaríamos gastar mais de duzentas moedas de prata" (João 6:7). A resposta de Filipe mostrou que ele, ao menos, tentou raciocinar e ele tinha uma mente matemática. Ele era prático já que pensou em dar-lhes só um pouco de comida. Talvez, ele estivesse pensando em um lanche – não uma refeição inteira. Ele não levou Jesus em consideração. A sua resposta foi materialista; ele pensou em quanto dinheiro levaria. Talvez Filipe pensasse que Jesus faria um milagre que produziria dinheiro! Mas o caminho de Deus não é sempre nosso caminho nem é igual a nossa maneira de pensar sobre como Ele deve trabalhar. Na verdade, Filipe não respondeu à pergunta de Jesus. Jesus perguntou, "onde" e Filipe respondeu a pergunta "quanto" custaria. Ele disse quanto que custaria em moedas.

Nós fazemos o mesmo hoje. Muitos de nós pensamos sobre quanto custa para obedecer em vez de onde Deus nos quer. Ou, quanto custa em vez de como Deus quer "me" usar.

Lembrem-se de quando João Batista apontou Jesus e disse aos seus dois discípulos, "Aí está o Cordeiro de Deus" (João 1:36). Os dois discípulos foram com Jesus. Um era André que

imediatamente achou seu irmão e lhe disse, "Achamos o Messias" (João 1:41). Parece que André sempre tomava ação imediata. Quando Jesus perguntou, "Onde vamos comprar comida para toda esta gente?", André foi procurar comida. Ele primeiro compreendeu a pergunta, em seguida, agiu. Ele procurou e achou! Não era muito, mas, pelo menos, era alguma coisa. André achou um menino que doaria seu almoço.

Talvez André tenha lembrado da história de Elias. Elias, o herói de todo menino judeu! Talvez ele tenha pensado que Deus alimentou Elias com um pouco de farinha e um pouco de óleo. Deus multiplicou aquela pequena quantidade de farinha e óleo. Antes de Deus abençoar a farinha e o óleo, era só o suficiente para uma refeição e, sem dúvida, uma refeição parca. A viúva planejou que ela e o filho comeriam aquela parca refeição e depois morreriam de fome (I Reis 17:8-16). Mas ela compartilhou a comida com Elias e Deus continuou a aumentar aquela pequena quantidade de farinha e óleo. Não importava quanto usavam para os três, havia bastante ainda nos potes. Deus fez um milagre para Elias, certamente o Messias poderia fazer um milagre semelhante. Seguramente não faria mal contar ao Messias sobre a pequena quantidade de comida que o menino tinha. O almoço do menino era suficiente para ele. A viúva não tinha o suficiente para ela e o filho. Talvez Jesus pudesse fazer algo com o almoço desse menino. André teve, pelo menos, suficiente fé para trazê-lo a Jesus, "Mas o que é isso para tanta gente?".

Jesus fez as pessoas sentarem. Talvez não tivessem fé, mas ao menos obedeceram. Por causa da fé ou por causa de curiosidade, sentaram-se. Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Então ele o distribuiu a todas as pessoas (João 6:11). Ele fez o mesmo com os peixes. O almoço não tinha fim – como a farinha e o óleo da viúva. Todo mundo teve o suficiente, como Elias, a viúva e o seu filho e como Moisés e o povo de Israel no deserto. Houve sobras na alimentação dos 5 000 homens, como no caso da viúva e de Moisés. Os discípulos recolheram doze cestos cheios de peixe e pão. Um cesto cheio para cada discípulo!

Este Jesus que alimentou 5 000 homens com dois peixes e cinco pães é certamente o Filho de Deus que alimentou a viúva e o seu filho com a farinha e o óleo que nunca se esgotavam. Este Jesus que alimentou 5 000 homens com dois peixes e cinco pães é certamente o Filho de Deus que alimentou Moisés e o povo de Israel no deserto durante quarenta anos! Verdadeiramente Jesus é o Filho de Deus!

As pessoas disseram, "De fato, este é o profeta que devia vir ao mundo" (João 6:14). Sim, estavam desejosos e ansiosos para reconhecer Jesus como o profeta e até como rei. " Jesus ficou sabendo que queriam leva-lo à força para o fazerem rei; então voltou sozinho para o monte" (João 6:15). No próximo dia, a multidão foi procurá-lo . Quando acharam Jesus, Ele lhes disse, "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês estão me procurando porque comeram os pães e ficaram satisfeitos e não porque entenderam os meus milagres. Não trabalhem a fim de conseguir a comida que se estraga, mas a fim de conseguir a comida que dura para a vida eterna. O Filho do Homem dá essa comida a vocês porque Deus, o Pai, deu provas de que ele tem autoridade. – O que é que Deus quer que a gente faça? – perguntaram eles. –Ele quer que vocês criam naquele que ele enviou – respondeu Jesus. Eles disseram: - Que milagre o senhor vai fazer para a gente ver e crer no senhor? O que é que o senhor pode fazer? Os nossos antepassados comeram o maná no deserto, como dizem as Escrituras Sagradas, ‘Do céu ele deu pão para eles comerem’ " (João 6:26-31).

Estavam pedindo um milagre; no dia anterior, Jesus alimentou-os com dois peixes e cinco pães. Eles tinham comido tudo que queriam e haviam sobrado doze cestos. Será que isso não foi um milagre? Como nós, eles eram lentos na percepção dos milagres nas suas próprias vidas. Deus tinha feito um milagre no deserto alimentando seus ancestrais com maná do céu. Não era também um milagre o fato de Jesus ter alimentado 5 000 homens, sem falar nas mulheres e crianças usando somente dois peixes e cinco pães? Não conseguiam ver o milagre. Não conseguiam enxergar além dos próprios narizes. Duvido que tenham enxergado até a ponta dos narizes porque não reconheceram o grande milagre que Deus tinha feito para eles.

Quando Jesus alimentou todos eles, milhares deles, será que não reconheceram que Ele é Mestre sobre a quantidade? Ele tem poder sobre a quantidade. Ele pode pegar um pouco e fazê-lo muito! Jeová Deus também podia pegar pouco e fazê-lo muito. Verdadeiramente Jesus é o Filho de Deus.

No nosso século, Deus é ainda o Deus sobre a quantidade. O falecido Dr. V. R. Edman relata uma experiência assim: "Um aluno do primeiro ano, muito tristonho, estava sentado do outro lado da minha mesa. Ele simplesmente empurrou para mim um pedaço de papel azul e, com perplexidade, me olhou com um apelo nos olhos.

Eu reconheci o pedaço de papel. Era uma notificação da tesouraria que a próxima parcela da mensalidade devia ser pago. Por que a tesouraria usava papel azul para tais correspondências, eu não sei. Achava que o espírito destes jovens, trabalhando para uma educação na universidade, já estava bastante atribulado. Mas talvez a cor do papel ajudava a enfatizar que além da tribulação de espírito e da mensalidade, havia o azul celeste da presença de Deus e as muitas promessas para Seus filhos que confiam.

Este aluno não veio me pedir ajuda financeira. Isso eu pude detectar pela sua atitude. Ele tinha vindo em desalento de espírito para saber o que deveria fazer. Eu sabia que ele trabalhava longas horas para cumprir com as suas obrigações. Além disso, eu sabia que ele era muito cuidadoso com as suas despesas. Obviamente, ele tinha feito o melhor que podia, mas o dia do pagamento tinha chegado e ele não tinha os recursos para cumprir com a sua obrigação.

Eu peguei o aviso e notei que ele devia algo menos que trinta dólares, por volta de vinte nove dólares e setenta e cinco centavos, se me lembro bem. Era para ser pago aquele mesmo dia. O aviso tinha chegado cinco dias antes, mas aqueles dias tinha passado sem nenhuma provisão para pagar a obrigação iminente.

Então fiz algo que nunca tinha feito antes ou depois que consigo lembrar. Eu perguntei, 'Para entender o problema e orar de forma mais inteligente, será que você se importaria de me dizer quanto você tem para pagar a conta?'

Então ele falou pela primeira vez e disse em voz baixa, 'Setenta e cinco centavos'. Toda a proposição parecia tão completamente impossível de solução que não havia nada que podia ser feito. Talvez ele devesse sair da escola mesmo que já tinha passado metade do ano escolar.

Eu devolvi o pedaço de papel azul, com o pedido, 'Vire o papel e escreva uma equação no outro lado'. Obedientemente, ele pegou o papel e olhando fixamente para o papel na frente dele escreveu o que eu ditei:

'75 centavos são para \$29.75 como...'

Fielmente ele começou a escrever a equação, não tendo idéia de como ia terminar.

'75 centavos são para \$29.75 como 5 pães e 2 peixes são para 5 000 homens mais mulheres e crianças'.

Antes que eu terminasse de falar das mulheres e crianças, ele tinha parado de escrever. Ele deixou cair o lápis na mesa e abaixou a cabeça para orar. Com lágrimas, ele disse ao Senhor que a sua parte da equação era mais fácil do que a parte sobre pão e peixes. Ele pediu perdão pela sua pouca fé e orou por obediência e humildade de coração para poder confiar em Deus não importando as circunstâncias do momento.

Eu compartilhei sua oração e lágrimas. Depois da oração, eu o lembrei do princípio básico da fé revelado a nós nas Escrituras. Nosso dever não é saber como Deus responde às orações, mas conhecer Aquele que responde às orações. O 'como' é a responsabilidade de Deus; conhecê-LO é a nossa responsabilidade.

O jovem calouro não me pediu por ajuda financeira, nem eu senti guiado para dar-lhe ajuda. Eu queria que o seu coração estivesse firmemente estabelecido na graça e misericórdia do Deus vivo.

Será que Deus cuidou dele? Cuidou sim! O estudante veio ao meu escritório no dia seguinte para dizer, com um sorriso, que Deus tinha respondido a sua oração de forma maravilhosa; dinheiro inesperado tinha vindo e a mensalidade tinha sido pago. Ele não disse quem respondeu a indicação do Senhor da necessidade do filho. Alguém, talvez longe de Wheaton, teve a alegria de ser o canal de ajuda de Deus. Aí também é bom aprendermos a guardar os segredos de Deus".

Jesus sabia onde Ele ia obter o pão para todas aquelas pessoas. O 'onde' estava no Seu próprio poder. Ele é Mestre sobre a quantidade. Jesus tinha o poder para aumentar os 75 centavos do jovem calouro para o total requerido. Jesus é o Mestre sobre a quantidade. Deus foi o Mestre sobre a quantidade quando Ele alimentou o povo de Israel com maná e codornas; eles tinham o suficiente para cada dia. Verdadeiramente Jesus é o Filho de Deus.

Ó doce Maravilha! Ó doce Maravilha!

Ó Jesus o Filho de Deus; Como Te adoro!

Ó como Te amo! Jesus o Filho de Deus.

Perguntas:

1. O que você aprendeu acerca de Jesus neste capítulo?
  2. Há uma diferença entre saber que Jesus é o Filho de Deus e reconhecê-LO como Filho de Deus?
  3. Como você teria respondido à pergunta de Jesus a Filipe?
  4. Há uma semelhança entre os 5 000 homens e você? Eles tiveram a experiência de um milagre, mas continuaram a pedir um!
  5. O que Deus quer que você faça? Como Ele quer usá-lo?
- 

## 6. O Mestre sobre a natureza

*De tardinha, os discípulos de Jesus desceram até o lago. Subiram num barco e começaram a atravessar o lago na direção da cidade de Cafarnaum. Quando já estava escuro, Jesus ainda não tinha vindo se encontrar com eles. De repente, um vento forte começou a soprar e a levantar as ondas. Os discípulos já tinham remado uns cinco ou seis quilômetros, quando viram Jesus andando em cima da água e chegando perto do barco. E ficaram com muito medo.*

*Mas Jesus disse:*

*- Não tenham medo, sou eu!*

*Então eles o receberam com prazer no barco e logo chegaram ao lugar para onde estavam indo (João 6:16-21)*

Jesus andou na água! E você já fez isto? Você pode responder, "Bem, não exatamente, mas eu já esquiei." Lembra quando você esquiou pela primeira vez? Se você era como eu, você teve alguns problemas mesmo com uma boa lancha, um bom piloto, um bom par de esquis, cordas e tudo mais que precisasse para esquiar. Mesmo com meu paciente irmão me dizendo o que fazer, não foi fácil. Eu não vou mencionar como ele riu de mim enquanto eu tentava fazer aqueles esquis ficar nos meus pés. Se um esqui estava no pé o outro caía com meu pé no ar! Depois de algum tempo, eu consegui colocar os dois e meu irmão ligou o motor da lancha. Lloyd, por ser gentil, diria que a culpa foi dele quando eu não consegui e caí de volta na água. Não doeu porque não caí muito longe, já que não estava na parte funda da água. Eu realmente duvido que cheguei muito longe da praia. Finalmente depois de algumas tentativas, consegui. Depois, eu ficava maravilhado que foi tão difícil para mim no início. Era uma questão de equilíbrio.

Mas esquiando e andando na água são duas coisas completamente diferentes. Eu não posso andar na água. De fato nenhum ser humano pode andar na água.

Jesus andou na água. Jesus tinha equilíbrio perfeito. Ele não precisou de uma lancha, esquis, cordas e de um piloto para ficar em pé na água. Ele é o Filho de Deus; Ele pôde fazer o que não conseguimos fazer. Ele tinha equilíbrio perfeito. Nada foi difícil demais para Ele. Ele tinha o

poder de andar no mar. Veja bem, tampouco era um mar calmo. "Um vento forte começou a soprar e a levantar as ondas" (João 6:18). As ondas não amedrontaram nem perturbaram Jesus. Não O fizeram perder o equilíbrio. Nem causaram dificuldades para Ele, pois Ele teve poder sobre o mar. Como João fala no primeiro capítulo do seu livro, foi por meio da Palavra (Jesus) que Deus criou o mundo. Já que Jesus criou o mar, não teria Ele poder sobre o mesmo? O criador é maior do que a coisa criada.

Quando esquiamos, estamos querendo fazer do lago o nosso servo. Se o lago estiver revoltado, não podemos esquiar. Não podemos simplesmente ir ao lago e escorregar por cima. Precisamos de muito equipamento. Tentamos fazer a lei natural ser o nosso servo, mas precisamos de muita ajuda. Jesus era o Mestre sobre a lei natural. Ele não precisou de nenhum equipamento. Ele reinou sobre a lei natural do mar em vez do mar reinar sobre Ele. Ele é o Mestre da natureza. Ele teve poder sobre a natureza.

Você não indaga se os discípulos pensaram mais uma vez sobre os seus antepassados? Será que pensaram sobre quando Jeová foi Mestre sobre o mar? Será que lembraram do tempo quando seus ancestrais estavam fugindo dos egípcios?

*Moisés estendeu a mão sobre o mar, e Deus, o Senhor, com um vento leste muito forte, fez com que o mar recuasse. O vento soprou a noite inteira e fez o mar virar terra seca. As águas foram divididas, e os israelitas passaram pelo mar em terra seca, com muralhas de água nos dois lados. Os egípcios os perseguiram e foram atrás deles até o meio do mar com todos os seus cavalos, carros de guerra e cavaleiros. Logo antes de amanhecer, da coluna de fogo e de nuvem, o Senhor olhou para o exército dos egípcios e fez com que eles ficassem apavorados. Os carros de guerra andavam com grande dificuldade, pois Deus fez com que as rodas ficassem atoladas. Então os egípcios disseram: - Vamos fugir dos israelitas! O Senhor está lutando a favor deles e contra nós!*

*Então o Senhor Deus disse a Moisés: - Estende a mão sobre o mar para que as águas voltem e cubram os egípcios, os seus carros de guerra e os seus cavaleiros.*

*Moisés estendeu a mão sobre o mar, e quando amanheceu, o mar voltou ao normal. Os egípcios tentaram escapar das águas, porém o Senhor os jogou dentro do mar. As águas voltaram e cobriram os carros de guerra, os cavaleiros e todo o exército egípcio que havia perseguido os israelitas no mar. E não sobrou nenhum egípcio com vida. Mas os israelitas atravessaram o mar em terra seca, com muralhas de água nos dois lados.*

*Naquele dia o Senhor salvou o povo de Israel dos egípcios, e os israelitas os viram mortos na praia. Quando viram o poder com que o Senhor havia derrotado os egípcios, os israelitas o temeram. E creram em Deus, o Senhor, e no seu servo Moisés (Êxodo 14:21-31).*

Jeová é o Mestre sobre a natureza. Jesus é também o Mestre sobre a natureza. Jesus tem o mesmo poder que Jeová Deus. Verdadeiramente Jesus é o Filho de Deus.

Aquele que no meio das ondas revoltas  
Andou por cima do mar

Ainda pode acalmar a tempestade  
Como na Galiléia;  
Aquele que chorou e orou angustiado  
Em Getsêmani  
Bebe conosco cada cálice trêmulo,  
Na nossa agonia!

Ontem, hoje e para sempre  
Jesus é sempre igual;  
Tudo muda, mas Jesus não muda-  
Glória ao Seu nome!  
Glória ao Seu nome,  
Glória ao Seu nome,  
Tudo muda, mas Jesus não muda -  
Glória ao Seu nome!

- Albert B. Simpson

Perguntas:

1. Você acha que Jesus mostra que é o Mestre da natureza humana quando diz, "Não tenham medo?". Você consegue pensar em alguns exemplos de quando Ele lhe ajudou a não ter medo?
2. Quanto tempo depois de Jesus entrar no barco chegaram à praia? O que isto lhe diz sobre Jesus?
3. Você já teve um milagre na sua vida que mostra que Jesus é o Mestre sobre a natureza?

---

## 7. &nbsp;O Mestre sobre o infortúnio

*Jesus ia caminhando quando viu um homem que tinha nascido cego. Os seus discípulos perguntaram: - Mestre, por que este homem nasceu cego? Foi por causa dos pecados dele ou por causa dos pecados dos pais dele?*

*Jesus respondeu: - Ele é cego, sim, mas não por causa dos pecados dele nem por causa dos pecados dos pais dele. É cego para que o poder de Deus se mostre nele. Precisamos trabalhar enquanto é dia, para fazer as obras daquele que me enviou. Pois está chegando a noite, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo.*

*Depois de dizer isso, Jesus cuspiu no chão, fez um pouco de lama com a saliva, passou a lama nos olhos do cego e disse: - Vá lavar o rosto no tanque de Siloé. (Este nome quer dizer: "Aquele que Foi Enviado".)*

*O cego foi, lavou o rosto e voltou vendo. Os seus vizinhos e as pessoas que costumavam vê-lo pedindo esmola perguntavam: - Não é este o homem que ficava sentando pedindo esmola? - É! - diziam alguns. - Não, não é. Mas é parecido com ele! - afirmavam outros.*

*Porém ele dizia: - Sou eu mesmo. - Como é que agora você pode ver? - perguntaram. Ele respondeu: - O homem chamado Jesus fez um pouco de lama, passou a lama nos meus olhos e disse: "Vá ao tanque de Siloé e lave o rosto." Então eu fui, lavei o rosto e fiquei vendo. - Onde está esse homem? - perguntaram. - Não sei! - respondeu ele.*

*Então levaram aos fariseus o homem que havia sido cego. O dia em que Jesus havia feito lama e curado o homem da cegueira era um sábado. Aí os fariseus também perguntaram como ele tinha sido curado.*

*-Ele pôs lama nos meus olhos, eu lavei o rosto e agora estou vendo - respondeu o homem.*

*Alguns fariseus disseram: - O homem que fez isso não é de Deus porque não respeita a lei do sábado.*

*E outros perguntaram: - Como pode um pecador fazer milagres tão grandes?*

*E por causa disso houve divisão entre eles. Então os fariseus tornaram a perguntar ao homem: - Você diz que ele curou você da cegueira. E o que é que você diz dele? - Ele é um profeta! - respondeu os homem.*

*Os líderes judeus não acreditavam que ele tinha sido cego e que agora podia ver. Por isso chamaram os pais dele e perguntaram: - Esse homem é filho de vocês? Vocês dizem que ele nasceu cego. E como é que agora ele está vendo?*

*Os pais responderam: - Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego. Mas não sabemos como é que ele agora pode ver e não sabemos também quem foi que o curou. Ele é maior de idade: perguntem, e ele mesmo poderá explicar.*

*Os pais disseram isso porque estavam com medo, pois os líderes judeus tinham combinado expulsar da sinagoga quem afirmasse que Jesus era o Messias. Foi por isso que os pais disseram: "Ele é maior de idade; perguntem a ele."*

*Então os líderes judeus chamaram pela segunda vez o homem que tinha sido cego e disseram: - Jure por Deus que você vai dizer a verdade. Nós sabemos que este homem é pecador.*

*Ele respondeu: - Se ele é pecador, eu não sei. De uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo! - O que foi que ele fez a você? Como curou você da cegueira? - tornaram a perguntar.*

*O homem respondeu: - Eu já disse, e vocês não acreditaram. Por que querem ouvir isso outra vez? Por acaso vocês também querem ser seguidores dele?*

*Então eles o xingaram e disseram: - Você é que é seguidor dele! Nós somos seguidores de Moisés. Sabemos que Deus falou com Moisés; mas este homem, nós nem mesmo sabemos de onde ele é.*

*Ele respondeu: - Que coisa esquisita! Vocês não sabem de onde ele é, mas ele me curou. Sabemos que Deus não atende pecadores, mas ele atende os que o respeitam e fazem a sua vontade. Desde que o mundo existe, nunca se ouviu dizer que alguém tivesse curado um cego de nascença. Se esse homem não fosse enviado por Deus, não teria podido fazer nada.*

*Eles disseram: - Você nasceu cheio de pecado e é você que quer nos ensinar?*

*E o expulsaram da sinagoga.*

*Jesus ficou sabendo que tinham expulsado o homem da sinagoga. Foi procurá-lo, e quando o encontrou, perguntou: - Você crê no Filho do Homem?*

*Ele respondeu: - Senhor, quem é o Filho do Homem para eu creia nele?*

*Jesus disse: - Você já o viu! É ele que está falando com você. – Eu creio, Senhor! – disse o homem. E se ajoelhou diante dele.*

*Então Jesus afirmou: - Eu vim a este mundo para julgar as pessoas, a fim de que os cegos vejam e que fiquem cegos os que vêem.*

*Alguns fariseus que estavam com ele ouviram isso e perguntaram: - Será que isso quer dizer que nós também somos cegos? - Se vocês fossem cegos, não teriam culpa! – respondeu Jesus. – Mas, como dizem que podem ver, então continuam tendo culpa (João 9: 1-41).*

Jesus repara em você! Sim, você e também eu! Ele repara em todos nós. Ele nos criou, então Ele se preocupa conosco; portanto, Ele repara em nós não importa quem somos. Um dia quando Jesus estava aqui na terra, Ele estava andando e viu um cego. O cego não viu Jesus, Jesus o viu. Os discípulos de Jesus pensaram que o homem estava cego por causa do seu próprio pecado ou do pecado dos seus pais. Como estavam errados! Como muitos de nós, eles estavam errados no seu julgamento. O homem não estava cego por causa dos seus próprios pecados ou dos pecados dos seus pais. Também, como muitos de nós, os discípulos não pensaram antes de julgar. Os discípulos perguntaram a Jesus, "Mestre, por que este homem nasceu cego? Foi por causa dos pecados dele ou por causa dos pecados dos pais dele?" (João 9:2). Se ele nasceu cego por causa de algum pecado que ele cometera, teria que ter sido no ventre materno. Eu acho que ele não cometeu mais pecados no ventre materno do que eles ou nós mesmos. Claro, ele nasceu com uma natureza pecaminosa como todos nós. Nós todos nascemos espiritualmente cegos. Por isto Jesus disse, "Eu sou a luz do mundo" (João 9:5).

Os discípulos, como a maioria das pessoas, queriam saber a causa da cegueira desse homem. Por que ele tinha este infortúnio? Esta pergunta lida com o que encontramos em toda a humanidade. Por que? Oh, por que? Como poderei explicar?

A resposta de Jesus para a pergunta "por que" dos discípulos é também a resposta para muitos se não todos os nossos "por quês". "É cego para que o poder de Deus se mostre nele" (João 9:3). Jesus deu ao homem duas ordens: 1 – Vá; 2 – Lave o rosto. O homem obedeceu às duas ordens. Ele foi e lavou seu rosto. O homem obedeceu completamente. A lama estava somente nos seus olhos. Ele, sem dúvida, ia querer lavar a lama dos olhos sem ser mandado. Mas Jesus o ordenou a lavar o rosto, não somente os olhos. O homem não questionou. Ele poderia ter perguntado: Por que não somente os olhos? Por que o rosto inteiro? Mas ele não o fez, ele obedeceu sem questionar. Porque ele obedeceu, ele voltou enxergando!

Quando o homem foi perguntado sobre o que pensava de Jesus, ele respondeu, "Ele é um profeta" (João 9:17). Os Fariseus chamaram Jesus de pecador. Estavam fazendo o que freqüentemente fazemos, julgando os outros por nós mesmos. O homem disse, "Se ele é pecador, eu não sei. De uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo!" (João 9:25). Mais tarde a defesa do homem sobre quem era Jesus se tornou mais forte, "Se esse homem não fosse enviado por Deus, não teria podido fazer nada" (João 9:33). O homem foi expulso da sinagoga. Imagine ser expulso da sinagoga por falar a verdade! A sinagoga é o lugar onde ensinam a dizer a verdade; não deve ser o lugar que expulsa por falar a verdade. Esses Fariseus tinham confundido as coisas! Eles inverteram as coisas.

Jesus achou o homem e lhe perguntou, "Você crê no Filho do Homem?" (João 9:35). O pobre homem não sabia quem era o Filho do Homem. Jesus explicou que Ele o era. O homem imediatamente exclamou, "Eu creio, Senhor" (João 9:38). Porque Jesus é Senhor, o homem ajoelhou perante Ele.

O homem sabia que Jesus era Filho do Homem e Filho de Deus. Assim, ele confessou Jesus como Senhor. Segundo o dicionário (*Webster's Dictionary*), Senhor significa dono, soberano ou mestre. Se Jesus é Senhor, Ele então é o nosso dono, Ele é nosso Soberano, Ele é nosso Mestre. Se Ele é Mestre, nós somos servos.

O homem cego nos faz lembrar de Naamã, o leproso. Duvido que o homem sabia de Naamã, mas tenho certeza que os Fariseus sabiam a história, já que eram um grupo religioso. Naamã era o comandante do exercito Sírio. Ele levou suas tropas a muitas vitórias, mas ele tinha lepra. A pequena empregada da sua esposa contou sobre o profeta Eliseu, o profeta na Samaria, que poderia curar Naamã. Por isto Naamã, com seus cavalos e carruagens, foi à casa de Eliseu. Imagine a sua surpresa quando o profeta nem veio à porta para vê-lo ou seus cavalos e carruagens! O profeta de Deus simplesmente mandou a ordem de que Naamã deveria ir se lavar sete vezes no rio Jordão.

*"Mas Naamã ficou muito zangado e disse: - Eu pensava que pelo menos o profeta ia sair e falar comigo e que oraria ao Senhor, seu Deus, e que passaria a mão sobre o lugar doente e me curaria! Além disso, por acaso, os rios Abana e Farpar, em Damasco, não são melhores do que qualquer rio da terra de Israel? Será que eu não poderia me lavar neles e ficar curado?"*

*E foi embora muito bravo.*

*Então os seus empregados foram até o lugar onde ele estava e disseram: - Se o profeta mandasse o senhor fazer alguma coisa difícil, por acaso, o senhor não faria? Por que é que o senhor não pode ir se lavar, como ele disse, e ficar curado?*

*Então Naamã desceu até o rio Jordão e mergulhou sete vezes, como Eliseu tinha dito. E ficou completamente curado. A sua carne ficou firme e sadia como a de uma criança. Depois ele voltou com todos os seus homens até o lugar onde Eliseu estava e disse: - Agora eu sei que no mundo inteiro não existe nenhum deus, a não ser o Deus de Israel. Aceite um presente meu, por favor" (2 Reis 5:11-15).*

Note que Naamã e o homem nascido cego receberam as mesmas ordens: 1 – Vá. 2 - Lave-se. O Deus que limpou a ferida do leproso é o mesmo Deus que fez o cego enxergar. Certamente, Naamã e o homem nascido cego poderiam cantar:

Eu vejo, sim eu vejo, a água que purifica.

Eu mergulho nela e sou purificado.

Louvado Senhor, a água me purifica

Sim, me purifica.

Foi um infortúnio que Naamã tinha lepra, mas Jeová Deus é o Mestre sobre o infortúnio, portanto, Naamã foi curado da terrível doença de lepra. Foi infortúnio que o homem nasceu cego, mas Jesus é o Mestre sobre o infortúnio. Ele tem o poder sobre o infortúnio, portanto o homem cego recebeu a visão.

Jeová Deus tem poder sobre o infortúnio e Jesus tem o mesmo poder. Verdadeiramente Jesus é o Filho de Deus!

Deus deu-O como resgate, as nossas almas salvar,

Jesus o Filho de Deus.

Seu sangue nos tornou merecedor do Seu Espírito

Jesus o Filho de Deus.

Que doce maravilha! Que doce maravilha!

Jesus o Filho de Deus! Como Te adoro!

Como Te amo! Jesus o Filho de Deus.

Você conhece Jesus, Nosso Senhor, Nosso Salvador,

Jesus o Filho de Deus?

Você já O viu ou compartilhou do Seu favor?

Jesus o Filho de Deus.

Que doce maravilha! Que doce maravilha!

Como Te adoro! Como Te amo!

Jesus o Filho de Deus.

Perguntas:

1. Com quem você se identifica – o cego, Naamã ou os Fariseus?
  2. O que o cego fez quando creu?
  3. Você tem "por quês"?
  4. Você já teve um infortúnio na sua vida que Deus venceu através do Seu Filho Jesus Cristo?
  5. O que o cego pensou de Jesus? O que você pensa de Jesus?
- 

## **8. O Mestre sobre a morte**

*Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era do povoado de Betânia, onde Maria e a sua irmã Marta moravam. {Esta Maria era a mesma que pôs perfume nos pés do Senhor Jesus e os enxugou com os seus cabelos. Era o irmão dela, Lázaro, que estava doente.} As duas irmãs mandaram dizer a Jesus: - Senhor, o seu querido amigo Lázaro está doente!*

*Quando Jesus recebeu a notícia, disse: - O resultado final dessa doença não será a morte de Lázaro. Isso está acontecendo para que Deus revele o seu poder glorioso; e assim, por causa dessa doença, a natureza divina do Filho de Deus será revelada.*

*Jesus amava muito Marta, e a sua irmã, e também Lázaro. Porém quando soube que Lázaro estava doente, ainda ficou dois dias onde estava. Então disse aos seus discípulos: - Vamos voltar para a Judéia.*

*Mas eles disseram: - Mestre, faz tão pouco tempo que o povo de lá queria matá-lo a pedradas, e o senhor quer voltar?*

*Jesus respondeu: - Por acaso o dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia não tropeça porque vê a luz deste mundo. Mas, se anda de noite, tropeça porque nele não existe luz.*

*Jesus disse isso e depois continuou: - O nosso amigo Lázaro está dormindo, mas eu vou lá acordá-lo. – Senhor, se ele está dormindo, isso quer dizer que vai ficar bom! – disseram eles.*

*Mas o que Jesus queria dizer era que Lázaro estava morto. Porém eles pensavam que ele estivesse falando do sono natural. Então Jesus disse claramente: - Lázaro morreu, mas eu estou alegre por não ter estado lá com ele, pois assim vocês vão crer. Vamos até a casa dele.*

*Então Tomé, chamado "o Gêmeo", disse aos outros discípulos: - Vamos nós também a fim de morrer com o Mestre!*

*Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lazaro havia sido sepultado. Betânia ficava a menos de três quilômetros de Jerusalém, e muitas pessoas tinham vindo visitar Marta e Maria para as consolarem por causa da morte do irmão. Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi encontrar-se com ele. Porém Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: - Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido! Mas eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o senhor pedir a ele. – O seu irmão vai ressuscitar! – disse Jesus.*

*Marta respondeu: - Eu sei que ele vai ressuscitar no ultimo dia!*

*Então Jesus afirmou: - Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso?*

*- Sim, senhor! – disse ela. – Eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo.*

*Depois de dizer isso, Marta foi, chamou Maria, a sua irmã, e lhe disse em particular: -O Mestre chegou e está chamando você.*

*Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi encontrar-se com Jesus. Pois ele não tinha chegado ao povoado, mas ainda estava no lugar onde Marta o havia encontrado. As pessoas que estavam na casa com Maria, consolando-a, viram que ela se levantou e saiu depressa. Então foram atrás dela, pois pensavam que ela ia ao túmulo para chorar ali.*

*Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e logo que o viu caiu aos pés dele e disse: - Se o senhor tivesse estado aqui, o meu irmão não teria morrido!*

*Jesus viu Maria chorando e viu as pessoas que estava com ela chorando também. Então ficou muito comovido e aflito e perguntou: - Onde foi que vocês o sepultaram? – Venha ver, senhor! – responderam.*

*Jesus chorou.*

*Então as pessoas disseram: - Vejam como ele amava Lázaro!*

*Mas algumas delas disseram: - Ele curou o cego. Será que não poderia ter feito alguma coisa para que Lázaro não morresse?*

*Jesus ficou outra vez muito comovido. Ele foi até o túmulo, que era uma gruta com uma pedra colocada na entrada, e ordenou: - Tirem a pedra!*

*Marta, a irmã do morto, disse: - Senhor, ele está cheirando mal, pois já faz quatro dias que foi sepultado!*

*Jesus respondeu: - Eu não lhe disse que, se você crer, você verá a revelação do poder glorioso de Deus?*

*Então tiraram a pedra. Jesus olhou para o céu e disse: - Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouves; mas eu estou dizendo isso por causa de toda esta gente que está aqui, para que eles creiam que tu me enviaste.*

*Depois de dizer isso, gritou: - Lázaro, venha para fora!*

*E o morto saiu. Os seus pés e as suas mãos estavam enfaixados com tiras de pano, e o rosto estava enrolado com um pano. Então Jesus disse: - Desenrolem as faixas e deixem que ele vá.*

*Muitas pessoas que tinham ido visitar Maria viram o que Jesus tinha feito e creram nele (João 11:1-45).*

Lázaro, o amigo de Jesus, estava doente. Um recado foi enviado para Jesus. Sem dúvida um pedido estava implícito no recado. O recado disse, "Senhor, o seu querido amigo Lázaro está doente!" (João 11:3). A resposta de Jesus foi, "Isso está acontecendo para que Deus revele o seu poder glorioso" (João 11:4). Jesus respondeu à pergunta do por quê antes de ser feito! Isto era para trazer glória, não somente para Deus, mas para seu Filho também! Quando um pai recebe a glória, reflete sobre o filho, e quando um filho recebe a glória, reflete, da mesma forma, sobre o pai.

Em relação à doença de Lázaro, Jesus não usou Seu poder sobre a distância como ele usou com o filho do funcionário público. Ele poderia facilmente tê-lo usado, mas Ele queria ensinar mais ao povo sobre o poder do Filho de Deus. Quando Ele recebeu a notícia sobre Lázaro, Ele não foi imediatamente para Lázaro. Ele esperou dois dias inteiros. Ele esperou dois dias antes de partir de onde estava quando recebeu a notícia. Quando Jesus chegou à cidade natal de Lázaro, Ele descobriu que Seu amigo tinha sido sepultado havia quatro dias!

Marta, a irmã de Lázaro, foi encontrar com Jesus quando ela ouviu que Ele estava chegando. Ela lhe disse, "Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido! Mas eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o senhor pedir a ele" (João 11: 21-22). Ela sabia que Jesus era o Filho de Deus. Por causa da cura do homem que tinha estado doente por trinta e oito anos, ela sabia que Jesus tinha poder sobre o tempo. Pergunto se quando ela respondeu a Jesus, ela

lembrou da menininha que Jesus trouxe à vida. Certamente, ela sabia que Jesus simplesmente pegou a menina pela mão e disse, "Menina, levante-se". Ela também sabia o que tinha acontecido quando Jesus falou à menina. A menina levantou-se imediatamente. Não somente levantou, mas andou! (Mateus 9: 18-26 e Marcos 5: 21-42). Será que Marta também pensou sobre quando Jesus, Seus discípulos e uma grande multidão entraram na cidade de Naim e encontraram um enterro? Jesus sentiu pena quando Ele viu a pobre viúva que tinha acabado de perder seu único filho. Jesus é o tipo que não somente sente pena, mas também faz algo a respeito. Ele disse a viúva, "Não chore". Então Ele foi e tocou o caixão e os homens carregadores pararam. Jesus disse, " 'Moço, eu ordeno a você, levante-se!' ". O moço sentou-se no caixão e começou a falar, e Jesus o entregou à mãe" (Lucas 7: 13b-15). Certamente, desde a morte de Lázaro, Marta tinha pensado sobre estes dois episódios em que Jesus mostrou Seu grande poder sobre o nosso terrível inimigo, a morte. Sim, ela sabia que Jesus tinha poder sobre a morte e também sobre o tempo.

"Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso? - Sim, senhor! – disse ela. – Eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo" (João 11: 25-27). Repare que Marta não somente tinha fé na ressurreição, mas ela confessou Jesus como Filho de Deus.

Ambas, Marta e Maria, tinham fé que Jesus podia curar os doentes. Cada uma disse, "Se o senhor tivesse estado aqui, o meu irmão não teria morrido!" (João 11 : 21, 32). Até algumas pessoas na multidão de Judeus com Maria sentiram que Jesus poderia ter curado Lázaro, "Ele curou o cego. Será que não poderia ter feito alguma coisa para que Lázaro não morresse?" (João 11:37)

Marta realmente creu que Jesus tinha poder para ressuscitar dos mortos, mas a fé ainda estava fraca quando se tratava da sua família e do seu querido irmão. Quando Jesus começou a agir e pediu que a pedra fosse retirada, ela disse firmemente, "Senhor, ele está cheirando mal, pois já faz quatro dias que foi sepultado!". Lembrem-se, os outros que Jesus tinha ressuscitado não tinham sido sepultados. Quando o corpo começa a deteriorar, acreditar precisa de mais um passo de fé. Ela estava tão emocionalmente envolvida nesta morte já que era seu irmão de sangue. Marta, como muitos de nós, achou mais difícil crer quando se tratava da sua própria família. Mas os outros ouviram e obedeceram. Eles tinham a fé para remover a pedra do túmulo.

A maioria de nós acha mais difícil acreditar no impossível para membros da nossa família. Portanto, precisamos de amigos na fé para se posicionar conosco e por nós. Precisamos ser esses amigos que se posicionam na fé pelos outros. A quantas pessoas você tem chegado e dito, " Orarei por você e seu marido descrente ou seu filho ou filha desviado. Eu orarei por seu filho doente. Eu orarei por você sobre o seu futuro". Ou, pensamos "bem, vou esperar e ver o que vai acontecer". Deus tem nos ordenado para carregar os fardos uns dos outros. O compartilhar significa fazer tudo que podemos fazer para aliviar o peso do fardo. Aqueles amigos de Marta agiram. Eles fizeram alguma coisa. Eles removeram a pedra. Mesmo depois de Lázaro ressuscitado, eles continuaram a agir. Eles o "desamarraram" e o "deixaram ir".

Muitos dos Judeus que tinham vindo com Maria e tinham visto o que Jesus fez creram Nele. Será que lembraram de Jeová Deus dos seus ancestrais? Será que lembraram da história de como Deus trouxe um menino da morte para a vida?

*Alguns anos depois, no tempo da colheita, o menino saiu para se encontrar com o pai, que estava no campo com os trabalhadores que faziam a colheita. De repente, ele começou a gritar para o pai: - Ai! Que dor de cabeça!*

*Então o pai disse a um dos empregados: - Leve o menino para a mãe.*

*O empregado carregou o menino até o lugar onde a mãe estava. Ela ficou com ele no colo até o meio-dia, e então ele morreu. Aí ela o carregou para o quarto de Eliseu e o pôs na cama. Depois saiu e fechou a porta. Então chamou o marido e disse: - Mande um empregado trazer uma jumenta. Eu preciso ir falar com o profeta Eliseu. Volto o mais depressa que puder.*

*O marido perguntou: - Por que você vai falar com ele hoje? Hoje não é sábado nem dia de Festa da Lua Nova! – Não faz mal! – respondeu ela.*

*Aí mandou que pusessem os arreios na jumenta e ordenou ao empregado: - Faça o animal andar o mais depressa que puder e só pare quando eu mandar.*

*E assim ela saiu e foi para o monte Carmelo, onde Eliseu estava.*

*Quando ela ainda estava um pouco longe, Eliseu a viu chegando e disse ao seu empregado Geazi: - Veja! A mulher de Suném vem vindo aí. Corra até lá e pergunte se tudo está bem com ela, com o marido e com o filho.*

*A mulher disse a Geazi que estava tudo bem; porém, quando chegou ao lugar onde Eliseu estava, ela se ajoelhou e diante dele e abraçou os seus pés. Geazi ia tirá-la dali, mas Eliseu disse: - Não faça isso! Você não está vendo que ela está muito aflita? E o Senhor Deus não me disse nada sobre isso!*

*Então a mulher disse a Eliseu: - Senhor, por acaso, eu lhe pedi um filho? Não lhe pedi que não me enganasse?*

*Eliseu virou-se para Geazi e disse: - Apronte-se, pegue o meu bastão e vá. Não pare para cumprimentar ninguém que você encontrar e, se alguém cumprimentar você, não perca tempo respondendo. Vá direto e ponha o meu bastão em cima do menino. Mas a mulher disse a Eliseu: - Juro pelo Senhor Deus e juro pelo senhor que eu não o deixarei aqui.*

*Aí Eliseu se levantou e foi com ela. Geazi foi na frente deles e colocou o bastão em cima do menino. Porém ele não soltou nenhum gemido, nem havia nele qualquer outro sinal de vida. Então Geazi voltou para encontrar Eliseu e disse: - O menino não acordou.*

*Quando Eliseu chegou, entrou sozinho no quarto e viu o menino morto na cama. Então fechou a porta e orou a Deus, o Senhor. Depois deitou-se sobre o menino, pondo a sua boca sobre a boca dele, os olhos sobre os olhos e as mãos sobre as mãos. Quando Eliseu se deitou sobre o menino, o corpo da criança começou a esquentar. Eliseu levantou-se e andou de um lado para outro do quarto. Depois voltou e deitou-se de novo sobre o menino. Aí o menino espirrou sete vezes e*

*abriu os olhos. Então Eliseu chamou Geazi e mandou que ele chamasse a mãe. Quando a mulher entrou, Eliseu disse: - Pegue o seu filho.*

*Ela caiu aos pés de Eliseu e encostou o rosto no chão. Depois pegou o filho e saiu" (2 Reis 4:18-37).*

A mãe da criança tinha ido a Eliseu, o profeta de Deus, para receber ajuda porque seu filho estava morto. Ele estava de fato morto mas Eliseu pelo poder de Deus tinha ressuscitado o menino da morte. Jeová Deus tem poder sobre a morte, Jesus tem poder sobre a morte. Verdadeiramente Jesus é o Filho de Deus!

Ontem, hoje e para sempre  
Jesus é sempre igual;  
Tudo muda, mas Jesus não muda-  
Glória ao Seu nome!  
Glória ao Seu nome,  
Glória ao Seu nome,  
Tudo muda, mas Jesus não muda -  
Glória ao Seu nome!

- Albert B. Simpson

Perguntas:

1 – O que você aprendeu sobre a fé de Marta nos versos de João 11: 21-22?

2 – O que teria acontecido se não tivessem tirado a pedra?

3 – Por que Jesus disse, "Eu sou a ressurreição e a vida" em vez de "Eu sou a vida e a ressurreição"?

4 – Como a morte de um cristão traz glória a Deus?

---

## **9. Um hino de agradecimento**

Dêem graças a Deus, o Senhor porque ele é bom;  
o seu amor dura para sempre.

Dêem graças ao mais poderoso de todos os deuses;  
o seu amor dura para sempre.

Dêem graças ao mais poderoso de todos os senhores;  
o seu amor dura para sempre.

Somente o Senhor faz grandes milagres,  
o seu amor dura para sempre.

Pela sua sabedoria, ele fez os céus;  
o seu amor dura para sempre.

Ele pôs a terra sobre as águas profundas;  
o seu amor dura para sempre.

Ele fez o sol e a lua;  
o seu amor dura para sempre.

Fez o sol para governar o dia;  
o seu amor dura para sempre.

Fez a lua e as estrelas para governarem a noite;  
o seu amor dura para sempre.

Em cada lar do egípcios, Deus matou o primeiro filho;  
o seu amor dura para sempre.

Ele tirou do Egito o povo de Israel;  
o seu amor dura para sempre.

Ele os tirou com a sua mão forte e com o seu braço poderoso;  
o seu amor dura para sempre.

Ele dividiu o mar Vermelho em duas partes;  
o seu amor dura para sempre.

Fez com que o povo de Israel passasse pelo meio do mar;  
o seu amor dura para sempre.

Ali, no mar, ele afogou o rei do Egito e o seu exército;  
seu amor dura para sempre.

Deus guiou o seu povo pelo deserto;  
o seu amor dura para sempre.

Matou reis poderosos;  
o seu amor dura para sempre.

Matou reis famosos;  
o seu amor dura para sempre.

Matou Seom, o rei dos amorreus;  
o seu amor dura para sempre.

E matou Ogue, rei de Basã;  
o seu amor dura para sempre.

Ele deu ao seu povo as terras desses reis;  
o seu amor dura para sempre.

Deu essas terras ao povo de Israel, seu servo;  
o seu amor dura para sempre.

Quando fomos derrotados, Deus não esqueceu de nós;  
o seu amor dura para sempre.

Ele nos livrou dos nosso inimigos;  
o seu amor dura para sempre.

Ele dá comida aos seres humanos e aos animais;  
o seu amor dura para sempre.

Dêem graças ao Deus do céu;  
o seu amor dura para sempre.

#### Salmo 136

Somos inspirados pelo Salmo 136 a dar graças ao Deus dos deuses e Senhor dos senhores. Por quê? Primeiro, porque Ele é bom. Verdaderamente Deus é bom. Segundo, devemos dar graças ao Deus dos deuses porque Seu amor dura eternamente. O escritor do Salmo 136 nos fala quatro vezes que devemos dar graças e cada vez é porque Seu amor é eterno. Somos inspirados também para dar graças porque somente Deus faz grandes milagres. Este Deus dos deuses e Senhor dos senhores é Aquele que faz grandes obras. Quais são algumas destas obras?

Deus fez um caminho por meio do Mar Vermelho. Foi um caminho seco. Já pensou, um caminho seco no meio do mar! Não havia lama então o povo de Israel não teve que se preocupar em ficar atolado. Nem era um caminho acidentado. Não precisam ir devagar por causa dos buracos. O Senhor dos senhores e o Deus dos deuses fez um caminho excelente, um onde o povo podia passar sem dificuldades. O Deus dos deuses e o Senhor dos senhores é *o Mestre sobre a qualidade*. Nas Suas mãos está o poder sobre a qualidade. O que Ele faz é excelente.

O Senhor guiou Seu povo por meio do deserto, pois Seu amor é eterno. Já que Seu amor é eterno, Ele é eterno. O povo de Israel esteve quarenta anos vagando no deserto, mas não importou para Deus Jeová porque Ele é *o Mestre sobre o tempo*. Ele tem poder sobre o tempo. Mesmo que vagaram por quarenta anos, Ele tinha o poder de conduzi-los em segurança e Ele o fez! Rendei graças ao Senhor dos senhores!

O Deus dos deuses fez as luzes celestes porque Seu amor é eterno. Ele fez o sol para governar o dia e fez a lua e as estrelas para governarem a noite. Como sabemos, o sol ilumina a terra mesmo estando a milhares de quilômetros de distância. Certamente, não está do outro lado da rua! Deus Jeová controla a distância já que Ele é realmente *o Mestre sobre a distância*. Ele tem poder sobre a distância.

O maior de todos os Senhores colocou a água na terra porque Seu amor é eterno. O Deus dos deuses e o Senhor dos senhores separou a água da terra porque Ele é *o Mestre sobre a natureza*. Ele tem poder sobre a natureza.

O Salmista também nos informa que Deus Jeová é o Mestre sobre a quantidade. No Salmo 136: 25, lemos, "Ele dá comida aos seres humanos e aos animais". Sim, comida suficiente para cada criatura vivente! O bastante para todas as lindas aves e borboletas do meu quintal. Não é necessário que eu os alimente (não há neve aqui). Eles se dão muito bem sem a minha ajuda. Como Deus é grande! Quando há falta de alimento, a culpa não é de Deus, mas do

homem. A humanidade não usa de forma sábia as provisões que Deus lhe dá. Quando está na época de plantar, o homem está ocupado em conquistar seu vizinho ou possuir a terra que pertence ao vizinho.

O Senhor dos senhores e o Deus dos deuses é também *o Mestre sobre o infortúnio*. Deus viu como os Israelitas eram tratados brutalmente no Egito. Ele viu como eram espancados por causa de coisas que não eram da culpa deles. Que infortúnio ser tratado daquela maneira! Deus sabia como eram totalmente incapazes de resolver a questão, então Ele salvou-os dos seus inimigos. Ele os livrou dos inimigos. Sim, Deus é o Mestre sobre o infortúnio. Ele tem poder sobre o infortúnio.

Deus é certamente *o Mestre sobre a morte* porque Seu amor é eterno. Amor certamente não é eterno se aquele que ama não é eterno. No Salmo 136, o Salmista menciona vinte e seis vezes que o amor de Deus é eterno. Deus não morre. Ele é eterno. Ele tem poder sobre a morte. Ao conhecer o Seu Filho, tem-se a vida eterna.

João registra sete milagres e grandes feitos de Jesus. Estes sete nos mostram que Jesus é o Mestre sobre a qualidade, a distância, o tempo, a quantidade, a natureza, o infortúnio e a morte. Temos visto também sete momentos de grande poder em Jeová Deus, o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores. Jesus tem o mesmo poder que Deus Pai. Verdadeiramente Jesus é o Filho de Deus! Jesus o Filho de Deus e Deus Pai são um. São co-iguais. Jesus é co-eterno com Deus. Jesus é Deus "feito carne". Jesus disse, "Elas (as coisas que eu faço) dão testemunho a favor de mim e provam que o Pai me enviou" (João 5:36b). "Mas, se eu faço, e vocês não crêem em mim, então creiam pelo menos nas coisas que faço. E isso para que vocês fiquem sabendo de uma vez por todas que o Pai vive em mim e que eu vivo no Pai" (João 10:38). "Creiam no que lhes digo: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Se vocês não crêem por causa das minhas palavras, creiam pelo menos por causa das coisas que eu faço" (João 14: 11).

Jesus tem acesso ao amor, conhecimento e o poder do Pai. Ele é suficiente para toda necessidade. Nossa maior necessidade é a vida eterna e a vida eterna é conhecer Jesus. Jesus fez muitos milagres, mas João registrou somente sete. Ele escreveu sobre estes sete, "para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele" (João 20:31).

Perguntas.

1. Você consegue achar um outro Salmo que mostra que Deus tem poder sobre a qualidade, o tempo, a distância, a quantidade, a natureza, o infortúnio e a morte?
2. Há qualquer outra experiência na vida que não se encaixa nessas classificações?
3. Conte incidentes da sua própria experiência que mostram que hoje Jesus é o Mestre sobre a qualidade, o tempo, a distância, a quantidade, a natureza, o infortúnio e a morte.

---

## 10. O Mestre – Eu Sou Quem Sou

A coisa mais importante sobre você é quem você é. Como dizemos, "Por fora bela viola, por dentro pão bolorento". Então, sua aparência não é a coisa mais importante sobre você. Quem você é, é primordial. Depois de sermos apresentados, a primeira pergunta que fazemos é, "O que você faz?". A resposta pode ser: eu sou medico; eu sou professor; eu sou missionário; eu sou encanador; eu sou enfermeiro; eu sou engenheiro; eu sou eletricitista; eu sou gerente de uma empresa. Podíamos continuar para sempre. Pessoas são interessadas em quem somos.

Quando uma criança está na idade de pensar por si mesma, a primeira pergunta que fazemos é, "O que você quer ser?". Na sexta série, um professor perguntou ao meu irmão Lloyd o que ele queria ser. Com sua tranquilidade habitual, ele respondeu, "Vou ser encanador ou pastor. Não sei ainda". Alguns adultos riram disso, mas para ele uma

profissão era tão importante quanto a outra. Tenho certeza de que para Deus, também, uma é tão proeminente quanto a outra. A coisa importante é ser o que Deus planejou. Deus certamente precisa das duas profissões – encanadores cristãos e pastores. Qualquer coisa que façamos deve ser feito para Ele.

Tudo que Jesus fez foi para Deus o Pai. Quando Jesus fez Seu trabalho, as pessoas queriam saber quem Ele era. Ele nunca disse, "Eu sou Jesus Cristo". Jesus disse às autoridades judias, "Vocês são daqui debaixo, e eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, mas eu não sou deste mundo. Por isso eu disse que vocês vão morrer sem o perdão dos seus pecados. De fato, morrerão sem o perdão dos seus pecados se não crerem que 'Eu Sou Quem Sou'.

– Quem é você? – perguntaram a Jesus. Ele respondeu: - Desde o começo eu disse quem sou. Existem muitas coisas a respeito de vocês das quais eu preciso falar e as quais eu preciso julgar. Porém, quem me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo somente o que ele me disse.

Eles não entenderam que ele estava falando a respeito do Pai. Por isso Jesus disse: - Quando vocês levantarem o Filho do Homem, saberão que 'Eu Sou Quem Sou'. E saberão também que não faço nada por minha conta, mas falo somente o que o meu Pai me ensinou. Quem me enviou está comigo e não me deixou sozinho, pois faço sempre o que lhe agrada" (João 8:23-29).

No Velho Testamento fala-se sobre 'Eu Sou Quem Sou'. Jesus disse, "Eu afirmo a vocês que isto é verdade : antes de Abraão nascer, 'Eu Sou'!". Ao se declarar 'Eu Sou Quem Sou', Jesus estava se unindo a Deus Pai.

Jesus também informou aos Seus discípulos que Ele era 'Eu Sou Quem Sou'. " 'Aquele que toma refeições comigo se virou contra mim'. Digo isso a vocês agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês criam que 'Eu Sou Quem Sou' " (João 13:18-19).

'Eu Sou Quem Sou' inclui sete 'Eu Sou'. Então temos, mais uma vez, o número da perfeição. Estes sete 'Eu Sou' mostram quem Ele é. O primeiro destes 'Eu Sou' encontrados no livro de João é 'Eu sou o Pão da Vida' (João 6 : 35, 48). Ele não é pão comum e nem é como o pão delicioso chamado Maná, que Ele deu ao Seu povo no deserto. Eles comeram do pão mas morreram. Jesus disse, "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem crê tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Os antepassados de vocês comeram o maná no deserto, mas morreram. Aqui está o pão que desce do céu; e quem comer desse pão nunca morrerá. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer desse pão, viverá para sempre. E o pão que eu darei para que o mundo tenha vida é a minha carne" (João 6 47-51). O maná não era pão vivo. Lembrem-se que apodrecia no próximo dia, exceto aos Sábados. Não somente Jesus é o pão vivo, mas quando nós nos alimentamos Dele, nos tornamos vivos também. Vivemos agora e sempre. Essa vida eterna tem poder sobre a morte porque a recebemos de Jesus que é a Vida que não tem começo e nem fim. Como Davi escreveu no Salmo 23 : 6, "Certamente a tua bondade e o teu amor ficarão comigo enquanto eu viver. E na tua casa, ó Senhor, morarei todos os dias da minha vida". Sim, Jesus é a Vida agora e sempre. Ele é a fonte da vida. "Assim como o Pai é a fonte da vida, assim também fez o Filho ser a fonte da vida" (João 5:26).

Como João afirmou, "A Palavra era a fonte da vida, e essa vida trouxe a luz para todas as pessoas. A luz brilha na escuridão, e a escuridão não conseguiu apaga-la" (João 1 : 4-5).

Antes de curar o cego, Jesus disse que Ele era a luz. "Eu sou a luz do mundo" (João 8:12). Ele o disse e depois provou isso ao curar o cego. Também antes que os Fariseus o recusassem como a luz do mundo, Ele lhes explicou porque estavam o recusando. Jesus explicou a Nicodemos que era do partido dos Fariseus, "E é assim que o julgamento é feito: Deus mandou a luz ao mundo, mas as pessoas preferiram a escuridão porque fazem o que é mau. Pois todos os que fazem o mal odeiam a luz e fogem dela, para que ninguém veja as coisas más que eles fazem. Mas os que vivem de acordo com a verdade procuram a luz, a fim de que possa ser visto claramente que as suas ações são feitas de acordo com a vontade de Deus" (João 3 : 19-21).

Jesus queria que eles não tivessem desculpa por não aceitar a luz. Então Ele lhes disse como ter a luz. "Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo" (João 9:5).

"A luz brilha na escuridão, e a escuridão não conseguiu apagá-la. Houve um homem chamado João, que foi enviado por Deus para falar a respeito da luz. Ele veio para que por meio dele todos pudessem ouvir a mensagem e crer nela. João não era a luz, mas veio para falar a respeito da luz, a luz verdadeira que veio ao mundo e ilumina todas as pessoas" (João 1 : 5-9). É um infortúnio que estamos na escuridão espiritual, mas Jesus é a luz que pode nos tirar da escuridão.

Jesus disse, "A luz estará com vocês ainda um pouco mais. Vivam a sua vida enquanto vocês têm esta luz, para que a escuridão não caia de repente sobre vocês. Quem anda na escuridão não sabe para onde vai" (João 12:36). "Eu vim ao mundo como luz para que quem crê em mim não fique na escuridão" (João 12:46). Ele é a luz que mostra o caminho para o Pai.

Se não há luz, não podemos enxergar. Somos cegos. Cegos não enxergam. "Durante a época de Natal do ano 1879, um repórter agnóstico de Boston viu três meninhas em pé em frente a uma vitrine de uma loja cheia de brinquedos. Uma era cega. Aproximando-se, ele ouviu as outras duas tentando descrever os brinquedos a sua amiga. Ele disse que nunca tinha pensado como era difícil explicar a aparência de um objeto para uma pessoa que não podia enxergar. Aquela incidente se tornou a base de uma reportagem.

Duas semanas depois, esse mesmo agnóstico frequentou uma reunião conduzido por Dwight L. Moody. O seu objetivo era pegar o evangelista em alguma inconsistência. Ele ficou grandemente surpreso quando Moody usou a sua reportagem sobre as três crianças para ilustrar uma verdade espiritual. 'Como aquela menina cega não podia visualizar os brinquedos', disse o pregador, 'assim é uma pessoa não salva que não consegue enxergar Cristo em toda a glória'. Ele disse que Deus abre os olhos de qualquer pessoa que confessa seu pecado e aceita o Salvador com fé humilde. O repórter viu a sua necessidade e descobriu por si mesmo a verdade nas palavras de Moody". Quando o repórter veio a Jesus, ele viu a luz, pois Jesus é a luz. Sem a luz, não podemos enxergar, portanto, sem Jesus não enxergamos, não nos entendermos. Quando chegamos a Ele, Vemos a nossa pecaminosidade e a Sua santidade. Quando o enxergamos e a nós mesmos também, podemos cair ao Seus pés e O adorar como fizeram os sábios de antigamente.

Quando temos luz, podemos achar a porta. "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eu sou a porta por onde as ovelhas passam. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e bandidos, mas as ovelhas não deram atenção à voz deles. Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e achará comida. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir; mas eu vim para que as ovelhas tenham vida, a vida completa" (João 10 : 7-10).

Como regra geral, um ladrão não entra pela porta. No Oriente há muros altos em volta das casas. Por isto é preciso ter um portão para que os moradores da casa entrem. Os muros existem para manter os ladrões de fora. Alguns tem até vidro quebrado cimentado em cima. Para quê? Para tornar a entrada de ladrões ainda mais difícil. Um amigo me contou de como acordou no meio da noite, aparentemente por nenhuma razão. Depois sentiu que Deus o tinha acordado. Enquanto ficou deitado na cama, ele ouviu um barulho no andar de baixo. Desceu e jogou uma luz na parte da frente da casa. Viu um ladrão pulando o muro. O ladrão não estava indo embora pelo portão. Ele tinha vindo para roubar. Alguns tentam roubar o seu caminho para o céu, mas não podem. Há um só caminho e é pelo portão (porta). Jesus é a porta. Quando chegamos a Deus Pai por meio de Jesus, somos salvos. Ele nos salva para que possamos ter vida em abundância.

Jesus nos guia para essa vida em toda a sua plenitude porque Ele disse, "Eu sou o bom pastor" (João 10: 11, 14). Um pastor guia. Somente Jesus pode nos guiar a Deus. O Bom Pastor veio para nos levar a Deus e esteve pronto para morrer por nós. "Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas" (João 10:14-15).

Não somente Ele estava pronto para morrer por nos, mas Ele o fez. Ninguém tirou a sua vida, Ele deu a vida de espontânea vontade. O poder estava com Ele. Não somente o poder de morrer ou não, mas o poder sobre a morte. Como Ele disse, "Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer" (João 10:18). Ele também nos informou, "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá, e quem vive e crê em mim nunca morrerá" (João 11:25-26).

Porque Ele é a ressurreição, Ele vive e nós temos um futuro que faz a vida valer a pena. Jesus disse, "porque eu vivo, vocês também viverão" (João 14:19).

Porque Ele vive, eu não temo o amanhã  
Porque Ele vive, temor não há.  
Porque eu sei, Ele segura o futuro nas suas mãos  
E a vida vale a pena  
Porque Ele vive.

- William e Glória Gaither

Quando acreditamos em Jesus, nós somos ressuscitados para uma vida eterna. Somos ressuscitados de uma vida morta no pecado. Somos ressuscitados para uma vida eterna. Temos essa vida eterna por meio de Jesus.

Mesmo quando sabemos que estamos vivos para sempre em Jesus, mesmo acreditando Nele, há momentos em que sentimos pesar. Jesus conhecia seus discípulos e nos conhece também. Ele sabe, mesmo quando os outros não sabem, quando estamos ansiosos e preocupados, quando não sabemos que caminho tomar, quando o futuro parece escuro e incerto. E Ele tem a resposta para a nossa procura ansiosa. Para os seus discípulos, que se indagavam sobre o que Ele tinha dito acerca de deixá-los, Ele falou claramente, "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14:6). Permanecendo Nele, temos as respostas e acesso a Deus. Permanecemos nele como os ramos permanecem numa videira, uma vida de confiança natural e de alegria. A vida flui através da videira. Jesus disse, "Eu sou a videira verdadeira. Eu sou a videira, e vocês são os ramos" (João 15:1,5). A Sua vida flui através de nós e frutificamos.

Quando nos alimentamos Dele, o pão da vida, recebemos vida. Essa vida nos dá visão ou percepção espiritual. Vemos que Jesus é a nossa luz. Sem a luz, não podemos ver. Jesus é a luz do mundo. Por causa dessa luz podemos ver a porta. Ele é a porta. Entramos por meio Dele que é a porta, estamos dentro do aprisco e temos o Bom Pastor para nos guiar. Como o Bom Pastor, Ele nos guia para longe dos caminhos da escuridão e do pecado. Estamos mortos no pecado, mas Ele nos guia para longe dessa morte, já que Ele é a ressurreição e a vida. Somos ressuscitados para uma nova vida, uma verdadeira vida, uma nova forma de vida, pois Ele é o caminho, a verdade e a vida. Nessa nova vida Nele, crescemos porque Ele é a videira que nos dá o alimento que precisamos para crescer.

Jesus disse bem alto, "Será que vocês me conhecem?" (João 7:28). Eu me junto a Ele e digo em voz bem alta : Será que você realmente conhece Jesus, o Filho de Deus? Ele também diz a você, "Vocês vão morrer sem o perdão dos seus pecados se não crêem que 'Eu Sou Quem Sou' " (João 8:24). Ele é o mesmo 'Eu Sou Quem Sou' que falou a Moisés. Será que você morrerá nos seus pecados ou será que você o aceitará e acreditará Nele como Filho de Deus, o 'Eu Sou Quem Sou'?

Você conhece Jesus, o 'Eu Sou Que Sou'? Se não o conhece, Ele está lhe chamando.

Jesus está lhe chamando

Chamando hoje, chamando hoje;

Por que longe da luz do amor você correrá

Mais e mais longe?

Chamando hoje! Chamando hoje!

Jesus está chamando.

Ele com ternura chama hoje.

Jesus está esperando. Ó vem a Ele agora

Esperando hoje! Esperando hoje!

Vem com os seus pecados e ajoelha a seus pés;

Vem e não demore mais.

Chamando hoje! Chamando hoje!

Jesus está chamando.

Com ternura Ele chama hoje.

Fanny J. Crosby

Perguntas:

1. Repita os sete "Eu Sou".
2. Quais desses grandes "Eu Sou", você já experimentou?
3. Se você não tem experimentado todos os sete, por que não?

---

## 11. Sem o Mestre

Você já teve um infortúnio na sua vida? Talvez não um, mas muitos! Como eu me lembro bem de quando eu solicitei um emprego como professora no Departamento de Defesa. Primeiro, a solicitação tinha que passar pelo serviço público do estado onde morava. Se fosse aceita, então a solicitação era enviada a Washington, D.C. Depois de fazer a solicitação no meu estado, eu esperei e esperei mas não recebi nenhuma notícia do estado ou de Washington. Então viajei à casa do meu irmão que me levou à capital do estado. Decidi parar para descobrir se a minha solicitação tinha sido aprovada. As pessoas foram muito gentis e procuraram me informar. Quando o meu arquivo foi encontrado, descobrimos que a minha universidade tinha enviado o histórico escolar errado. Era para Phyllis Taylor mas não para mim! Eu não era a única Phyllis Taylor no mundo! Só haviam nove créditos no histórico, enquanto eu tinha cento e noventa horas de créditos. Um infortúnio? Certamente parecia assim, mas eu lembrei "Deus trabalha misteriosamente para realizar a sua obra". Deus é Mestre sobre o infortúnio. Deus realmente fez tudo dar certo. Ele me enviou a uma Faculdade Cristã em Taiwan e depois a uma escola americana particular em Taiwan. Deus foi certamente o Mestre sobre o meu infortúnio. Deus endireita as coisas, mesmo infortúnios podem ser para o nosso bem.

Lembrem-se do milagre que Jesus fez que mostra que Ele é o Mestre sobre o infortúnio? Sim, foi aquele em que Ele curou o cego. Que infortúnio nascer cego! No entanto, todos nós nascemos espiritualmente cegos. Que grande infortúnio que Adão e Eva desobedeceram a Deus, o que resultou na queda separando o homem de Deus. Em Adão

todos nós nascemos pecadores. Somos todos espiritualmente cegos e andamos em escuridão espiritual. Um infortúnio? Sim, um bilhão de vezes sim!

Durante o tempo de Jesus as pessoas O viram com seus olhos físicos, mas não acreditaram Nele. "Mas eu já disse que vocês não crêem em mim, embora estejam me vendo" (João 6:36). Não somente O viram, mas viram os grandes milagres que Ele fez. Estavam procurando por Ele novamente por causa dos milagres. "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês estão me procurando porque comeram os pães e ficaram satisfeitos e não porque entenderam os meus milagres. Não trabalham a fim de conseguir a comida que se estraga, mas a fim de conseguir a comida que dura para a vida eterna. O Filho do Homem dará essa comida a vocês porque Deus, o Pai, deu provas de que ele tem autoridade" (João 6:26-27).

É um infortúnio que tenhamos nascido no pecado. Todos nós andamos em escuridão espiritual. Fazemos o que é natural para pessoas em escuridão espiritual. A coisa mais natural do mundo para muitas pessoas – se não para todas – é mentir. Uma amiga minha estava me contando sobre a sua família. Durante a conversa, eu lhe falei, "Dottie, me parece que você está pensando em deixar seu marido quando seus filhos crescerem. Agora, lembre-se que quando você casou você prometeu amá-lo em qualquer circunstância até a morte lhes separar".

Ela me olhou e sorriu dizendo, "Bem, não foi a primeira vez que menti!".

Receio que a maioria de nós somos ou éramos como a minha amiga Dottie. Talvez a maioria de nós não lembra da primeira mentira. A mentira faz parte da nossa natureza. Parece ser a coisa natural a fazer. Você já ouviu falar de uma mãe que intencionalmente ensinou o filho a mentir? Note que eu falei 'intencionalmente'. Geralmente tentamos ensinar as crianças a falar a verdade. Contudo, muitas mentirão sem nunca ter sido ensinadas a fazer isto.

John quando criança mentia com uma expressão no resto de seriedade e honestidade. Era totalmente convincente de que ele estava dizendo a verdade e nada além da verdade! No entanto, a sua mãe, que era também a minha mãe, era muito difícil de enganar. Ela olhava o rosto sério e inocente de John e dizia, "Eu sei que um dia você será um ótimo advogado ou pastor". Minha mãe não quis dizer que advogados e pastores mentem, mas que eles tinham que ser muito convincentes naquilo que diziam. Posso lhes assegurar que John não foi ensinado a mentir. Ele simplesmente mentia por conta própria. Não somente John mentia, mas os seus dois irmãos e a sua irmã também. Ele simplesmente fazia de forma melhor que os outros três. Por que todos nós mentíamos? A resposta é muito simples. Nascemos com uma natureza pecaminosa. Uma natureza pecaminosa significa para grande parte das pessoas, se não para todas, uma natureza mentirosa.

Crianças não são as únicas no mundo a mentir. Receio que adultos também mentem! Algumas pessoas já perderam seus empregos por causa da mentira de outros. Cristãos já acreditaram nas mentiras de não-cristãos sobre outros cristãos. Parece ser uma coisa natural mentir e acreditar em mentiras. Por quê?

A nossa pergunta "por quê" foi respondida claramente por Jesus. "Se Deus fosse, de fato, o Pai de vocês, então vocês me amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por minha própria conta, mas foi Deus que me enviou. Por que é que vocês não entendem o que eu digo? É porque não querem ouvir a minha mensagem. Vocês são filhos do Diabo e querem fazer o que o pai de vocês quer. Desde a criação do mundo ele foi assassino e nunca esteve do lado da verdade porque nele não existe verdade. Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que é o seu costume, pois é mentiroso e o pai de todas as mentiras. Mas, porque eu digo a verdade, vocês não crêem em mim. Qual de vocês pode provar que eu tenho algum pecado? Se digo a verdade, por que não crêem em mim? A pessoa que é de Deus escuta as palavras de Deus. Vocês não escutam as palavras de Deus porque vocês não são dele" (João 8: 42-47).

Uma vez uma mãe foi ao gabinete do diretor para reclamar da professora do seu filho. Ela reclamou das histórias lidas em sala. A professora ficou sabendo, já que é a coisa natural de ficar sabendo das reclamações. A professora também ficou sabendo qual das mães tinha reclamado. Na próxima vez que a mãe veio, a professora mostrou o livro de histórias e disse que eram sobre crianças que obedeciam a seus pais. A professora queria saber como uma mãe podia achar defeito. Então a mãe esclareceu a sua reclamação. Não era o livro em si, mas algo que a professora tinha dito. Ela tinha dito, "Vocês são seus próprios inimigos".

A mãe continuou dizendo, "Nós ensinamos aos nossos filhos que não há maldade em nós. Somente bondade".

A professora sorriu amavelmente e disse, "Você deveria ficar no pátio na hora do recreio e observar e ouvir as crianças por apenas alguns minutos. Como você explica as brigas?".

A resposta da mãe foi, "Dizemos que é o diabo que faz com que façam isto". Ela estava certa porque se não são cristãos o pai delas é o diabo. O desejo dele é que façam o mal. Ele as faz pecar. A natureza do pecado é tão hediondo que nos cega a nossa necessidade de Deus. Se persistirmos no pecado, seremos levados a uma situação de separação permanente de Deus.

Quando meu irmão John mentia, ele estava fazendo o que era natural para ele porque na época não era cristão. Pessoas que não são cristãs mentem porque é natural para elas. Nós cristãos não devíamos nos perturbar muito sobre isto, mesmo que as mentiras sejam contra nós. É a coisa natural para elas fazerem.

Jesus tinha o poder na Sua vida sobre as coisas naturais que o resto de nós fazemos. Ele sempre falava a verdade. Ele enfatizava que dizia a verdade. Pelo menos vinte e seis vezes no Evangelho de João, Jesus enfatiza a verdade dizendo, "Eu estou dizendo a verdade".

Uma das verdades que Jesus disse àqueles com uma natureza pecaminosa foi, "Sei que não amam a Deus com sinceridade" (João 5:42b). "Vocês são daqui debaixo, e eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, mas eu não sou deste mundo. Por isso eu disse que vocês vão morrer sem o perdão dos seus pecados. De fato, morrerão sem o perdão dos seus pecados se não crerem que 'Eu Sou Quem Sou' (João 8: 23-24). "Quem anda na escuridão não sabe para onde vai" (João 12: 35b). Que infortúnio estar na escuridão espiritual e não saber para onde você vai! Seria terrível se terminasse aqui. Graças a Deus não termina aqui ou não precisa terminar aqui. Não precisamos permanecer no pecado. Podemos ser libertados da escuridão espiritual. "Jesus disse a eles: - Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem peca é escravo do pecado. O escravo não fica sempre com a família, mas o filho sempre faz parte da família. Se o Filho os libertar, vocês serão, de fato, livres" (João 8:34-36). Como somos afortunados que podemos ser libertados da escuridão espiritual. Jesus disse "Eu vim a este mundo para julgar as pessoas, a fim de que os cegos vejam e que fiquem cegos os que vêem" (João 9: 39). "Eu vim ao mundo como luz para que quem crê em mim não fique na escuridão" (João 12: 46).

Por causa do amor ao Pai e o amor por nós, Jesus estava pronto a dar Sua vida para nos levar de volta a Deus. "O Pai me ama porque eu dou a minha vida para recebê-la outra vez. Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer" (João 10:17-18).

Não foi fácil para Jesus morrer, mas morreu voluntariamente. "Agora estou sentindo uma grande aflição. O que é que vou dizer? Será que vou dizer: Pai, livra-me desta hora de sofrimento? Não! Pois foi para passar por esta hora que eu vim" (João 12:27).

Jesus sofreu para nos trazer da escuridão para a luz e nos dar uma nova natureza. Não creio que possamos entender, de forma completa, como Ele, o Filho de Deus, sofreu. Pense na dor dos pregos, na fraqueza por ter perdido sangue, na agonia da coroa de espinhos, do peso do corpo contra os pregos enquanto Ele era pendurado na cruz! Além de toda essa dor, havia a agonia da sede.

Ele estava com sede. Você já sentiu sede intensa? Lembro-me de quando andei por muitas horas debaixo do sol escaldante africano. Não tínhamos água e não havia lugar para consegui-la na trilha no meio da selva africana. Como faz na África, de repente começou a chover. Pingos começaram a cair! Não tentei me abrigar (não havia nenhum abrigo). Enquanto aqueles pingos preciosos caíam, abri minha boca para tentar captar alguns. Por uma vez na vida, dê graças a Deus por uma boca grande! Como aqueles pingos de água eram refrescante na minha garganta seca! Tenho certeza que a minha sede não era nada comparada com a sede de Jesus na cruz. Ele que é a Água da Vida estava com sede. Se a mulher samaritana estivesse ali ela teria tido surpresa ao ouvi-lo dizer, "Tenho sede". O Filho de Deus estava com sede, mas o que deram a Ele para beber? Ele teria recebido com alegria alguns pingos de

chuva do céu, mas não recebeu. Foi dado vinagre a Ele. "Havia ali uma vasilha cheia de vinho comum. Molharam no vinho uma esponja, puseram a esponja num bastão de hissopo e a encostaram na boca de Jesus" (João 19:29-30).

Que maneira horrível de morrer! Mas lembrem-se, Ele estava pronto para morrer. "Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas...Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas" (João 10:11, 14-15). Não somente Jesus passou pelo vale da sombra da morte, mas Ele passou pela morte para nos dar um novo nascimento. Ele morreu para que pudéssemos ter a vida eterna, mas, como Ele explicou a Nicodemos, para se ter a vida eterna e vir da escuridão para a luz, precisamos nascer de novo.

Um Fariseu veio a Jesus de noite

Para lhe perguntar o caminho da salvação e da luz

O Mestre respondeu em palavras verdadeiras e claras

É preciso nascer de novo.

É preciso nascer de novo

É preciso nascer de novo

Eu verdadeiramente digo a você

É preciso nascer de novo.

William T. Sleeper

Por que devemos nascer de novo? Por causa da nossa natureza pecaminosa. Uma vizinha amiga minha disse, "Me sinto suja por dentro e por fora". Ela estava 100% correta porque Deus disse, "Todos pecaram" (Romanos 3:23). Ela precisava nascer de novo. Sua natureza pecaminosa precisava ser transformada, mas isto somente acontece por meio do novo nascimento. Jesus disse, "Por isso não fique admirado porque eu disse que todos vocês precisam nascer de novo" (João 3:7).

Talvez você esteja dizendo, "Mas eu não me sinto sujo por dentro, e nunca menti". Muito bem. Então vamos um passo adiante. Você é gentil? Paciente em todas as circunstâncias? Sempre mostra gentileza e humildade? Se não, então não está no padrão de Deus. A razão é a natureza pecaminosa. Você precisa de uma nova natureza.

Jesus na Sua conversa com Nicodemos mostra como receber a nova natureza. Fluiu do amor eterno de Deus na dádiva do Seu Filho, "para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Podemos receber a vida eterna simplesmente recebendo e confiando em Jesus, que é a Vida. Tornamo-nos filhos de Deus pelo novo nascimento. É verdadeiramente o sobrenatural acima do natural.

O resultado natural do pecado é a morte, no entanto o poder de Jesus é acima do natural. "Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo. Aquele que crê no Filho não é julgado; mas quem não crê já está julgado porque não crê no Filho único de Deus" (João 3:17-18).

Quando nascemos de novo, somos novas criaturas, temos uma nova natureza. Temos um Pai diferente. O Filho de Deus pode mudar a natureza pecaminosa. Ele tem o poder de transformar a falta de gentileza, em gentileza; a falta de misericórdia, em misericórdia; a calúnia; em louvores; a negligência, em responsabilidade; o orgulho, em humildade e amantes de prazeres passageiros, em amantes de Deus. Ele pode realmente nos transformar em novas pessoas. Ele transformou Simão em Pedro, Saulo em Paulo. Como? Pelo poder transformador do Filho de Deus. O feiticeiro de Zaire se transformou em um pregador do evangelho; a filha de uma família budista em Taiwan numa

missionária no Japão; o filho de uma mãe que serviu num templo Hindu em um homem de negócios cristão. Como ocorreram essas mudanças? Pelo poder transformador de Jesus o Filho de Deus. Essas pessoas nasceram de novo e se tornaram novas criaturas.

Quando essas pessoas nasceram de novo, as suas apetites também mudaram. Elas desejaram um novo tipo de fruta – aquela que dura para a vida eterna (João 6:27). Eles receberam a comida que não estraga, mas dura para sempre. Jesus disse, "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede" (João 6:35). "Se alguém comer desse pão, viverá para sempre" (João 6:51). "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é a comida verdadeira, e o meu sangue é a bebida verdadeira" (João 6:54-56).

Cristo vive em você? Você já veio da escuridão espiritual para a luz? Você pode ser o mestre do próprio infortúnio. Deus lhe deu vontade livre. Você pode continuar na escuridão espiritual ou você pode escolher Jesus a Luz. Você pode decidir nascer de novo ou não nascer de novo. Nascer de novo significa receber Aquele que é a Luz no seu coração. "Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus" (João 1:12).

Recebê-lo significa deixar a sua vontade para fazer a vontade Dele. Ele se torna a videira e você o ramo. Ele se torna o pastor e você a ovelha. Se você pudesse ver o todo, se pudesse ver o fim, você correria para seguir a Sua ordem, "Você deve nascer de novo".

Vocês que querem ter o descanso glorioso

E cantar com os remidos

E a vida eterna obter,

É preciso nascer de novo.

É preciso nascer de novo

É preciso nascer de novo

Eu verdadeiramente digo a você

É preciso nascer de novo.

William T. Sleeper

Perguntas:

1. O que significa estar espiritualmente cego?
2. Por que as pessoas pecam?
3. O que Jesus quis dizer ao falar, "É preciso nascer de novo"?
4. Você já nasceu de novo? Se não, por que não?

<

---

## 12. O Mestre em você

Ao ser nascido de novo, você vence o infortúnio de estar na escuridão espiritual. Você é uma nova pessoa em Cristo. Não somente você está em Cristo mas Ele está em você! Como Cristo disse, "Quando chegar aquele dia, vocês ficarão sabendo que eu estou no meu Pai e que vocês estão em mim, assim como eu estou em vocês" (João 14:20).

Sua nova vida em Cristo lhe livra da condenação e do julgamento da lei. Remove a culpa totalmente e lhe dá absolvição eterna e justificação por Aquele que é o juiz, Jesus.

Você nasceu para uma vida eterna. Essa vida eterna é para o presente e dura por toda a eternidade. Você tem a vida eterna no seu corpo temporal, mas a perfeição virá por meio da ressurreição no último dia. Jesus disse, "Pois a vontade do meu Pai é que todos os que vêm o filho e crêem nele tenham a vida eterna; e no último dia eu os ressuscitarei" (João 6: 40).

Jesus, o Mestre sobre o tempo e a morte vive em você. Como resultado, você também, por Cristo, será vitorioso sobre o tempo e a morte. "Eu afirmo a vocês que isto é verdade quem ouve as minhas palavras e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas já passou da morte para a vida" (João 5:24). Você estava espiritualmente morto no pecado, mas quando você creu em Jesus Cristo você recebeu a vida eterna. Já que você tem a vida eterna, segue naturalmente que você já é vitorioso sobre a morte eterna. A morte eterna é o resultado de não crer em Jesus Cristo.

Já que Jesus, o Mestre da qualidade, esta em você, você também pode ter uma vida de alta qualidade. Jesus disse, "Eu vim para que as ovelhas tenham a vida completa" (João 10:10). A vida em toda a sua plenitude certamente inclui a alegria. Jesus orou que você tivesse a alegria no seu coração em toda plenitude (João 17). Podemos conhecer a plenitude da alegria quando nos dedicamos totalmente a Deus. Quando O obedecemos e permanecemos no Seu amor, conhecemos a alegria completa. "Eu estou dizendo isso para que a minha alegri esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa" (João 15:11).

A alegria vem como resultado de estarmos dedicados a Jesus. Dedicados significa separados para um objetivo sagrado. Quando você está dedicado a Jesus, você está separado para obedecê-lo. Como Jesus disse, "As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem" (João 10:27).

O que Jesus nos disse para fazer? "Creiam na luz para que possam viver na luz" (João 12:36). "Creiam em Deus e creiam também em mim" (João 14:1b). Como temos visto é isto que temos feito para ser nascido de novo. Depois do novo nascimento, Ele nos deu outros mandamentos que devemos obedecer se quisermos ter a vida em abundância. Um desses mandamentos é, "Amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros" (João 13:34).

Como é natural para nós não falarmos sempre a verdade, é natural para não amarmos verdadeiramente uns aos outros. Creio que é difícil para nós humanos de ter um amor puro e não egoísta. Talvez muito do que chamamos de amor não passa de egoísmo. Não é amor verdadeiro, puro e real. Amamos para recebermos algo. Por que há tantos divórcios? Talvez porque um cõnjuge ou os dois não souberam amar.

Freqüentemente pensamos que o amor de mãe é o menos egoísta que existe. Em alguns países parece que há egoísmo em ter filhos. Eles são considerado uma riqueza material. Você tem filhos para ter alguém para cuidar de você na velhice.

Freqüentemente há uma atitude ligeiramente egoísta ao decidir casar. Por que alguém casa? Talvez seja para satisfazer aquela vontade de amar e ser amado. Amamos para sermos amados? Temos filhos para termos alguém para nos amar? Alguém que coloque os bracinhos em volta de nós e que diga, "Eu te amo"? Casamos para ter alguém para cozinhar e limpar a nossa casa? Casamos para ter alguém para nos sustentar e nos dar filhos?

Como eu me lembro de uma jovem universitária que tinha dois namorados ao mesmo tempo. Ela tentou fazer cada um sentir que era mais amado do que o outro. A razão que ela dava a um dos rapazes por estar com o outro, era que os seus pais queriam que ela casasse com o primeiro. No entanto, quando ela falou comigo a história era completamente diferente. Não era tudo culpa dos pais. A razão que ela deu para estar com os dois, era de que um lhe dava mais presentes que o outro. Então não era o amor que pesava, mas os presentes. Isto é verdadeiro amor? Amor é ganhar presentes? Acho que não! Amor não é receber, mas é doar. O que posso fazer para alegrar o outro? Não o que ele tem que fazer para me alegrar.

O amor

Deus nos amou tanto que Ele deu Seu único Filho. Jesus, o Filho de Deus nos amou tanto que Ele deu sua vida por nós. Sim, o verdadeiro amor é doação. Amor é: o que posso fazer pela outra pessoa? É tão fora do comum as pessoas realmente amarem uns aos outros que Jesus repetiu o novo mandamento, "O meu mandamento é este: amem uns aos outros como eu amo vocês. Ninguém tem mais amor pelos seus amigos do que aquele que dá a sua vida por eles" (João 15:12-15). Jesus até repetiu uma terceira vez (João 15:17).

Que mandamento!! Devemos mostrar amor uns aos outros como Cristo amou e ainda nos ama! Ele tinha um amor puro e generoso que espera nada para Si. Ele se deu. O Seu amor custou-lhe a vida. "Agora estou sentindo uma grande aflição. O que e que vou dizer? Será que vou dizer, Pai, livra-me desta hora de sofrimento? Não! Pois foi para passar por esta hora que eu vim. Pai, revela a tua presença gloriosa!" (João 12: 27-28). Como Ele sofreu por causa do Seu amor por nós e Seu amor pelo Pai.

O amor de Deus Pai custou-lhe Seu próprio Filho. Amor generoso custa. Não é natural ter este tipo de amor. Mas Cristo nos manda amar uns aos outros como Ele nos ama.

Um domingo na igreja, o pastor citou alguém que disse que estava cansado de amar. Como podemos ficar cansados de amar? Você acha que Cristo ficou cansado de nos amar? Não, de jeito nenhum! Você acha que a pessoa que disse que estava cansado de amar estava verdadeira e honestamente amando? Talvez estivesse procurando a sua própria honra, que é um instinto natural. Jesus tem poder sobre aquilo que é natural em nós. Ele disse, "Não procuro conseguir elogios para mim" (João 8:50). Talvez a pessoa estivesse cansada de uma religião sem poder (2 Timóteo 3:5). Ou o amor daquela pessoa era algum tipo de boas ações (Isaías 64:6).

Sim, Ele disse, 'Como eu lhes ameí, assim amem'

Como podemos fazê-lo? Nossos pobres corações estão vazios.

Querido Salvador, ame através de nós, permita que possamos compartilhar

Sua riqueza de afeição, para provar a sua plenitude.

Anon.

Certamente não é natural para amarmos como Cristo amou. Contudo, Cristo nunca nos dá um mandamento sem nos dar o poder para cumprí-lo. Depois de dar o mandamento, Ele explicou que mandaria o Espírito Santo como ajudador. Cristo sabia que precisávamos de ajuda para amar então nos enviou seu Espírito Santo para nos dar o poder. O Espírito tem poder sobre o amor natural e egoísta. Ele pode transformá-lo em amor puro e generoso.

A alegria

Jesus conhecia a alegria porque Ele amava a Deus completamente. Amor completo significa obediência. Ele obedeceu o Pai indo morrer na cruz. Jesus conhece a alegria porque Ele não somente ama Deus o Pai, mas nos ama também. Seu amor por nós resultou na morte por nós na cruz. Ele deu Seu próprio sangue por nos. Que grande amor que Ele tem por você e por mim! Assim, seu amor resultou em alegria completa. Ele também quer que tenhamos

alegria que vem do amor. "Eu estou dizendo isso para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa" (João 15:11).

A paz

Outro mandamento é, "Não fiquem aflitos" (João 14:1). Se estamos preocupados e perturbados, não temos paz. O nosso tempo não parece ser uma época de paz. O mundo inteiro parece estar conturbado; não parece haver paz. Assim mesmo Jesus disse, "Deixo com vocês a paz. É a minha paz que lhes dou" (João 14:27). Essa paz é alcançada ao sermos unidos com Jesus, o Príncipe da Paz. "Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz" (João 16:33).

Depois da Sua ressurreição, Jesus disse aos Seus discípulos, "Que a paz esteja com vocês" (João 20:19, 21, 26). Depois de primeiro dizer, "Que a paz esteja com vocês", "...lhes mostrou as suas mãos e o seu lado" (João 20:20). Eu me pergunto por que Ele mostrou-lhes Suas mãos e o Seu lado depois de desejar-lhes a paz. Qual relação entre as Suas mãos com a marca dos cravos e o Seu lado com a marca da espada com a paz? Ferimentos não têm nada relação com a paz. Ou não? Sem dúvida, Ele estava mostrando os ferimentos para lembrar-lhes que Ele fez a vontade do Pai. Deus o Pai enviou Jesus ao mundo para morrer pelo mundo. Somente o verter do Seu sangue podia abrir um caminho para Deus. Somente Sua morte podia fazer um caminho para a vida eterna. Então por causa dos seus ferimentos, podemos ter paz com Deus Pai. Certamente Jesus tinha grande paz de espírito quando olhou o Seu lado ferido e a marca dos cravos nas Seus pés e mãos, ao saber que tinha completado o plano de Deus para Sua vida.

"E eles ficaram muito alegres ao verem o Senhor" (João 20:20). Jesus queria que a alegria se transformasse em paz. A paz dura mais que a alegria. Mais uma vez, Jesus disse-lhes, "Que a paz esteja com vocês" (João 20:21). Não foi somente isto que Ele disse. Ele acrescentou, "Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês". Sim, a verdadeira paz é resultado da obediência. Ele pode enviar-lhe para o mundo dos negócios. Se assim for, você encontrará a paz e a alegria. Ele pode enviar-lhe como professor. Ele pode enviar-lhe como dona de casa. Ou Ele pode enviar-lhe como missionário ou pastor. Você somente terá a paz ao obedecê-Lo e ao ir onde Ele lhe enviar.

O dicionário define a alegria como um sentimento alegre ou comportamento alegre. A paz é isenção de guerra ou conflito. A paz é ordem, segurança, quietude, tranqüilidade e calma. Que diferença! Sabemos bem como os nossos sentimentos mudam. Um minuto estamos felizes, no próximo estamos tristes. Então Jesus não disse, "Que a alegria esteja com vocês", mas "Que a paz esteja com vocês". Paz é isenção de contenda. A isenção significa estar libertos de. Estamos libertos da contenda interior. Como a professora disse a sua classe, "O seu inimigo é você mesmo". Que contenda ocorre dentro de nós mesmos! Para conquistar essa contenda, precisamos nos render a Deus. Jesus, o Príncipe da Paz, pode nos dar a paz e nos libertar de guerras e contendas. Quando nos submetemos a Sua vontade, haverá ordem na nossa vida. Estamos seguros. Ele é a videira cuja vida flui em nós, os ramos. Nós, os ramos, estamos firmemente ligados a Jesus, a videira. A segurança que temos em Cristo Jesus nos dá a paz.

Como temos essa paz habitando em nós, podemos ir onde Ele nos enviar.

Qualquer lugar com Jesus, posso ir com segurança;

Qualquer lugar Ele me levar neste mundo;

Qualquer lugar sem Ele, as alegrias mais importantes desvanecem;

Em qualquer lugar com Jesus, não tenho medo.

Qualquer lugar! Qualquer lugar! Medo não conhecerei;

Qualquer lugar com Jesus, posso ir com segurança.

Jessie H. Brown & Mrs. C.M. Alexander

"Como o Pai me enviou, também lhes envio". Foi por causa do amor do Pai por nós como pecadores que fez com que Ele mandasse Jesus. Jesus obedeceu e por isto, Ele teve paz. Teve paz fazendo a vontade do Pai. É também por causa do Seu amor por pecadores que Ele nos envia. Ao obedecermos e irmos onde Ele nos envia, também temos paz. "Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo dá " (João 14:27).

Jesus obedeceu a Deus, o Pai, portanto, Ele teve paz. Jesus disse, "Pois eu desci do céu para fazer a vontade daquele que me enviou e não para fazer a minha própria vontade" (João 6:38). Deus nos deu vontade livre. Na maioria de nós é uma vontade forte. Contudo, ao cedermos a nossa vontade à vontade de Deus, assim e somente assim, podemos ter paz, a paz que Jesus conhecia.

"Não fiquem aflitos, nem tenham medo" (João 14:27). Por quê? Porque o Senhor Jesus Cristo é o nosso Pastor. Ele é o Bom Pastor. Não importa o que acontecer, há dias melhores pela frente. Jesus vai voltar para nos levar para junto Dele para sempre.

O caminho para ser liberto do medo é a obediência aos mandamentos de Jesus: "(Fiquem) unidos comigo" (João 15:4) e "Continuem unidos comigo por meio do meu amor por vocês" (João 15:9).

Fruto

Ao estarmos unidos com Ele e vivendo no Seu amor, então produziremos fruto. Ele disse, "Dêem fruto e que esse fruto não se perca" (João 15:16). Jesus até nos disse que tipo de fruto não perde, e então nos deu uma maneira de produzirmos esse fruto. Qual é esse fruto maravilhoso que não se perca? É o amor uns pelos outros (João 15:17).

Certamente não podemos amar uns aos outros como Jesus nos ama, sem o amor de Jesus em nos. Ele TEM que estar em nós. Como Ele disse, "Eu sou a videira, e vocês são os ramos" (João 15:5). O amor flui pela videira até os ramos. O fruto vem nos ramos. Nós somos os ramos. No fluir do amor de Jesus por nós para os outros, o fruto permanecerá. Não ficaremos cansados de amar. O Seu amor é amor eterno.

O amor de Deus é maior

Que a língua ou a caneta pode contar;

Vai além da estrela mais distante,

E chega ao inferno mais profundo.

Deus deu Seu filho para salvar

O casal cheio de pecado, curvado em preocupação;

O Seu filho errante, Ele reconciliou

E perdoou o seu pecado.

Como o amor de Deus é rico e puro!

Imensurável e forte!

Permanecerá para sempre

No canto dos santos e dos anjos!

F.M. Lehman

Quando o amor Dele flui em nós, obedecemos Seus outros mandamentos: "(Falem) a meu respeito" (João 15:27). "Recebam o Espírito Santo" (João 20:22). "Tome conta das minhas ovelhas" (João 21:15,16,17). "Venha comigo" (João 21:19,22).

Depois de obedecer o mandamento de nos convertermos, amamos a Deus e no amor por Ele obedecemos aos outros mandamentos. "Se vocês me amam, obedecem aos meu mandamentos" (João 14:15). "A pessoa que aceita e obedece aos meus mandamentos prova que me ama. E a pessoa que me ama será amada pelo meu Pai, e eu também a amarei e lhe mostrarei quem sou" (João 14:21). "A pessoa que me ama obedecerá à minha mensagem, e o meu Pai a amará. A pessoa que não me ama não obedece à minha mensagem" (João 14:23,24). Ao obedecermos Seus mandamentos, permanecemos Nele. Como resultado de permanecermos Nele, damos fruto. Ele nos poda para que possamos dar mais fruto. Não somente é em quantidade maior, mas tem qualidade melhor. "Mas os ramos que dão uvas ele poda a fim de que fiquem limpos e dêem mais uvas ainda" (João 15:2b). Realmente precisamos que Deus produza quantidade e qualidade nas nossas vidas. Recebemos a Sua ajuda pela oração.

Jesus está em nós, portanto, temos uma ligação com Deus, o Pai. Temos uma ligação com Deus, o Pai por meio da oração em nome de Jesus. A distância é vencida pela oração. Jesus disse, "E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu farei, a fim de que o Filho revele a natureza gloriosa do Pai. Eu farei qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome" (João 14:13, 14). "Tudo" é uma palavra inclusiva. Jesus fará tudo que pedirmos, para que Deus o Pai seja honrado. Note que a glória é para Deus o Pai, não para nós.

Há também uma condição na oração. Devemos permanecer em Jesus. "Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que pedirem" (João 15:7).

Se ao menos você e eu pudéssemos entender que coisas grandes podemos fazer pela oração. Jesus disse, "Eu afirmo a vocês que isto é verdade; quem crê em mim fará as coisas que eu faço e até maiores do que estas, pois eu vou para o meu Pai" (João 14:12). Precisamos somente pedir em nome de Jesus e Ele responderá. A minha expectativa não está em mim ou o meu poder, mas a minha expectativa está em Jesus. Eu dependo do nome Dele. Eu peço no nome do meu Criador.

Um Conselho de Diretores de um colégio debateu durante quatro horas sobre a possibilidade de ter um culto de formatura. O culto já tinha sido planejado pelos alunos. No entanto, um professor não cristão e um dos diretores estavam tentando impedir o culto. Eles levaram o assunto ao Conselho, mas não ganharam. Foi decidido ter o culto, mas pediram que as pessoas não orassem em nome de Jesus. Estavam pedindo uma religião formal, mas sem poder. O poder por trás da oração é o nome de Jesus. Se a oração não for feita Naquele nome acima de todos os nomes, não há poder na oração. Tenho que depender no nome do meu Redentor. Jesus é tudo que Deus é. Ele é auto-suficiente. Peço no nome Dele.

Você está usando o poder da oração sobre a distância? Jesus faz milagres hoje quando pedimos no nome Dele para a glória do Pai.

Que doce hora de oração, que doce hora de oração,

Suas asas as minhas petições levarão

Para Ele, cuja verdade e fidelidade

Levam a alma paciente a abençoar,

E já que Ele me ordena a buscar a Sua face,

Acreditar na Sua palavra e confiar na Sua graça,

Jogarei todos os meus cuidados Nele

E esperarei Nele, na hora da oração.

William W. Walford

A oração mostra o poder sobre a distância, mas às vezes mostra o poder de Jesus sobre o tempo. Ele pode responder imediatamente e outras vezes pode levar anos.

"Muitos anos atrás, em uma pequena e pobre casa em Londres, vivia uma mulher trabalhadora. A sua coluna estava curvada por causa dos anos de trabalho no tanque, lavando roupa, dia após dia. Essa era a sua única fonte de renda. Enquanto trabalhava, orava constantemente pelo seu filho, que fugiu para o mar quando adolescente. Ela sabia que Deus responde às orações e com esta fé ela nunca perdeu as esperanças de que seu filho um dia daria sua vida a Ele. Depois que morreu, as suas orações foram respondidas e seu filho, agora um traficante negreiro, se tornou o 'pregador marinho' de Londres. John Newton (que se arrependeu da forma em que ganhava a vida), trouxe milhares de homens a Cristo. O seu hino, 'Maravilhosa Graça' que é entoado por cristãos no mundo inteiro é tão significativa hoje como quando ele escreveu a letra – letra que foi o seu testemunho da graça e do perdão de Deus.

As palavras de John Newton chegaram a um homem cético, de grande erudição, chamado Thomas Scott, que asseverou que não precisava de um Salvador. Mais tarde, as escritas de Scott levaram muitas pessoas ao Senhor incluindo William Cowper. A prosa e a poesia de Cowper, por sua vez, tocaram muitas pessoas, uma sendo William Wilberforce, o estadista Britânico que trabalhou diligentemente a favor da abolição da escravidão.

A corrente de influência continua à medida que as pessoas lêem e são inspiradas pelas palavras desses homens. Mal sonhava a mãe de John Newton que as suas orações pelo seu filho seriam usadas por Deus para continuar e tocar tantas vidas".

Verdadeiramente, a maravilhosa graça de Deus faz todas as riquezas de Cristo serem nossas. Como alguém disse, "A graça é a riqueza de Deus, paga por Cristo". Tudo que Cristo é e tem é nosso se crermos e obedecermos.

A oração no nome de Jesus traz ao nosso meio Aquele que tem o poder. Aquele que é o Mestre sobre o tempo, a distância, a quantidade, a qualidade, o infortúnio, a natureza e até a morte. Não há limite para o poder da oração feita em nome de Jesus. Como escreveu Tennyson, "Mais coisas são feitas pela oração do que o mundo sonha. Portanto, deixe que a sua voz seja levantada como uma fonte de dia e de noite".

Perguntas

1. Como recebemos a alegria? Você consegue dar um exemplo da sua vida?
2. Qual a diferença entre a alegria e a paz?
3. O que é o amor?
4. Como mostramos o nosso amor por Jesus?

---

## 13. O Mestre – meu Senhor e meu Deus

Negar que Jesus é o Filho de Deus é atacar o coração da fé cristã. Aceitar Jesus como Filho de Deus significa acesso a Deus, o Pai. Jesus Cristo, o Filho de Deus fornece o único caminho para Deus, o Pai. Aqueles que negam Jesus como Filho de Deus não têm acesso ao Pai. É somente por meio do Filho que podemos conhecer Deus, o Pai.

Deus é o criador da raça humana, mas Ele é somente o Pai daqueles que são nascidos de novo. Foi por isto que Jesus disse a Nicodemus, "Vocês precisam nascer de novo" (João 3:7). Somos nascidos de novo ao acreditar em Jesus, o Filho de Deus. É somente por meio do Filho que podemos conhecer Deus, o Pai. Precisamos nascer na família de Deus.

Estou tão feliz de fazer parte da família de Deus.

Fui lavado na fonte, purificado por Seu sangue.

Co-herdeiro com Jesus como peregrino aqui,

Pois sou parte da família, da família de Deus.

Vamos examinar as obras e as palavras de alguns membros da família de Deus, alguns daqueles que creram quando Jesus estava na terra. Primeiro, temos João Batista a quem as pessoas admiravam. Alguns até foram a ele para ouvir da sua própria boca quem ele era. João disse claramente, "Não sou o Messias" (João 1:20, 3:28).

Então perguntaram, "Você é Elias?" (João 1:21). Eles consideravam João Batista como sendo verdadeiramente importante e um grande homem. Contudo, João Batista se considerava como nulo quando comparado a Jesus, o Filho de Deus. Ele exclamou, "Vem um homem que é mais importante do que eu, pois antes de eu nascer ele já existia" (João 1:30). No mundo humano, João era seis meses mais velho que Jesus (Lucas 1:5-38). Portanto João acreditava na existência eterna de Jesus. Porque ele acreditou que Jesus era o Filho de Deus, co-existindo com Deus, o Pai, ele reconheceu a si mesmo como sendo pequeno em relação a Jesus. Ele disse, "Eu não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele" (João 1:27). É difícil ser mais humilde do que isto! João reconheceu Jesus como "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (João 1:29). Ele declarou que Jesus era o Filho de Deus. "Tenho declarado que ele é o Filho de Deus" (João 1:34). João levou outras pessoas a Jesus, "No dia seguinte, João estava outra vez ali com dois dos seus discípulos. Quando viu Jesus passar, disse: - Aí está o Cordeiro de Deus. Quando os dois discípulos de João ouviram isso, saíram seguindo Jesus" (João 1:35-37).

João Batista reconheceu, "Ninguém pode ter alguma coisa se ela não for dada por Deus" (João 3:27). Nossa vida eterna é dom de Deus. João sabia, "Tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito vêm do céu, vêm de Deus, o Criador das luzes do céu" (Tiago 1:17). João sabia como ter alegria completa. O caminho para ter esta alegria plena é quando Jesus se torna mais importante nas nossas vidas e nós menos importantes. "O que está acontecendo com Jesus me faz ficar completamente alegre. Ele tem de ficar cada vez mais importante, eu, menos importante" (João 1:35-37).

André, que foi levado a Jesus por João Batista, imediatamente encontrou seu irmão Simão Pedro e lhe disse, "Achamos o Messias ('Messias' quer dizer 'Cristo'. ) Então André levou o seu irmão a Jesus" (João 1:41-42).

Depois de ver alguns dos milagres de Jesus, Pedro disse, "O senhor tem as palavras que dão vida eterna. E nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo que Deus enviou" (João 6:68-69). Mais tarde Pedro disse a Jesus, "Eu estou pronto para morrer pelo senhor" (João 13:37). Ele pensava que estava pronto, mas não estava. Às vezes nem conhecemos a nós mesmos ou pensamos que somos mais fortes do que realmente somos! Um pouco depois, Pedro negou, para uma jovem serva, que conhecesse Jesus. Ele foi questionado duas vezes mais sobre o fato de estar com Jesus e cada vez ele negou tal fato. Mas, após a morte e ressurreição de Jesus, Pedro reconheceu Jesus como Senhor.

Filipe seguiu Jesus e achou seu irmão Natanael e contou-lhe sobre Jesus. Natanael achou difícil acreditar que Aquele que estavam procurando tinha chegado e era de Nazaré. Mas Filipe disse que ele deveria ir ver por si mesmo. Ele foi e descobriu que Jesus tem todo conhecimento. Jesus até o conhecia! Depois de ouvir tudo sobre si mesmo dos lábios de Jesus, Natanael exclamou, "O senhor é o Filho de Deus" (João 1:49).

Quando Filipe encontrou Jesus pela primeira vez, ele o reconheceu como Aquele que Moisés e os profetas anunciaram como filho de José. "Achamos aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem

os profetas também escreveram. É Jesus, filho de José, da cidade de Nazaré" (João 1:45). Depois de ver Jesus fazer milagres, Filipe reconheceu Jesus como Senhor. "Senhor, mostre-nos o Pai, e assim não precisaremos de mais nada" (João 14:8).

Maria, a mãe de Jesus, trouxe pessoas a Jesus nas suas horas de necessidade. Ela reconheceu que devemos fazer o que Ele nos diz. Possamos não entender por que Ele pede certas coisas, mas devemos obedecê-LO. Então, quando ela lhes trouxe a Jesus, disse, "Façam o que ele mandar" (João 2:5). Fizeram isto e a sua necessidade foi satisfeita.

Uma outra pessoa além de Natanael encontrou Jesus e creu Nele por causa do Seu poder que conhece tudo. Sim, Jesus sabia da vida particular da mulher Samaritana. O poder de Jesus fez com que ela reconhecesse Jesus como Messias! Jesus fez um milagre espiritual ao tornar-se a Água da Vida para ela. Seu interesse e sua fé fez com que outros viessem ver, ouvir e acreditar em Jesus. "Eles diziam à mulher: - Agora não é mais por causa do que você disse que nós cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos falar. E sabemos que ele é, de fato, o Salvador do mundo" (João 4:42).

Quando o cego acreditou que Jesus era o Filho de Deus, ele ajoelhou-se perante Jesus e o reconheceu como Senhor. "Jesus ficou sabendo que tinham expulsado o homem da sinagoga. Foi procurá-lo, e quando o encontrou, perguntou: - Você crê no Filho do Homem? Ele respondeu: - Senhor, quem é o Filho do Homem para eu creia nele? Jesus disse: - Você já o viu! É ele que está falando com você. - Eu creio, Senhor! - disse o homem. E se ajoelhou diante dele" (João 9:35-38).

Maria e Marta também chamaram Jesus de "Senhor" durante a doença e morte do seu irmão Lázaro (João 11:3, 21, 27, 32, 39). Marta acreditou no poder da oração. Ela sabia que Deus faria o que Jesus pedisse, "Mas eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o senhor pedir a ele" (João 11:22).

Depois da ressurreição de Lázaro, Marta e Maria prepararam um jantar para Jesus. "Prepararam ali um jantar para Jesus. Marta ajudava a servir" (João 12:2). Enquanto estavam jantando, "Maria pegou um frasco cheio de um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela derramou o perfume nos pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e toda a casa ficou perfumada" (João 12:3). O perfume valia trezentas moedas de prata. Os seus pensamentos não estavam no custo do perfume, mas em adorá-LO. Ela não queria oferecer algo que não lhe custasse nada!

Maria Madalena chamou Jesus de "Rabôni" que significa "Mestre" (João 20:16). Jesus a instruiu para ir aos Seus irmãos, "Vá se encontrar com os meus irmãos e diga a eles que eu vou subir para aquele que é o meu Pai e o Pai dele, o meu Deus e o Deus deles" (João 20:17). Ela obedeceu. "Então Maria Madalena foi e disse aos discípulos de Jesus: - Eu vi o Senhor! E contou o que Jesus lhe tinha dito" (João 20:18).

Tomé, que duvidou, também reconheceu Jesus como um grande Mestre. Na verdade, ele reconheceu Jesus como o único Mestre. Ele até achou que Jesus era tão grande e poderoso que valeria a pena morrer por Ele! "Então Tomé, chamado 'o Gêmeo', disse aos outros discípulos: - Vamos nós também a fim de morrer com o Mestre" (João 11:16). Tomé estava pronto para ir com Jesus para território perigoso onde os habitantes já tinham tentado prender e apedrejá-LO. No entanto, quando ouviu que os outros discípulos estavam dizendo que tinham visto Jesus depois de morto e enterrado, Tomé achou difícil acreditar. Os outros discípulos estavam tão emocionados, que exclamaram a Tomé, "Temos visto o Senhor".

"Ele respondeu: Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos dele, e não tocar ali com o meu dedo, e também se não puser a minha mão no lado dele, não vou crer" (João 20:25).

Tomé teve que se retratar! "Uma semana depois, os discípulos de Jesus estavam outra vez reunidos ali com as portas trancadas, e Tomé estava com eles. Jesus chegou, ficou no meio deles e disse: - Que a paz esteja com vocês! Em seguida disse a Tomé: - Veja as minhas mãos e ponha o seu dedo nelas. Estenda a mão e ponha no meu lado Pare de duvidar e creia! Então Tomé exclamou: - Meu Senhor e meu Deus" (João 20: 26-28).

Jesus foi chamado de "Senhor" mais de vinte vezes no livro de João. Ele foi chamado Senhor por Pedro, o cego, Maria e Marta, Filipe, Judas (não Iscariotes), João, Maria Madalena e Tomé. Contudo, Tomé foi o único a exclamar, "Meu Senhor e meu Deus". Jesus foi muito pessoal com Tomé. Ele não era somente Senhor, mas Jesus foi o Senhor e o Deus de Tomé.

Jesus o Filho de Deus quer ser seu Senhor pessoal, seu próprio Deus pessoal! "Ele é Meu e Eu sou Dele". Você reconhece Jesus como Senhor do universo ou será que você diz, "Ele é meu Senhor e meu Deus!"?

Jesus, meu Senhor, meu Deus, meu Tudo!

Como posso Te amar como devo?

E como posso reverenciar um dom tão maravilhoso

Que ultrapassa toda esperança ou todo pensamento?

Doce Sacramento, Te adoramos;

Faça nos amar-Te mais e mais;

Faça nos amar-Te mais e mais.

Frederick William Faber

Perguntas:

1. Deus é Pai de todos? Por quê?
2. Como podemos nos tornar menos importantes para que Cristo se torna mais importante?
3. O que significa "Meu Senhor e Meu Deus"?
4. O que significa Jesus o Filho de Deus para você?